



Universidade Estadual de Maringá



**Manual do
PAS-UEM 2012**

CVU

COMISSÃO DO VESTIBULAR UEM

Universidade Estadual de Maringá

Administração Superior

Júlio Santiago Prates Filho
Reitor

Neusa Altoé
Vice-Reitora

Ednéia Regina Rossi
Pró-Reitora de Ensino

Comissão Permanente do Vestibular

Presidente
Emerson Arnaut de Toledo

Membros

Aparecida de Fátima Peres
Antonio Cesar Alves dos Santos
Carla Montorfano
Cláudia Valéria Doná Hila
Denerval Mendez Batista
Luiz Paulo Dias
Walmir Francelino Motta

Técnica em Assuntos Educacionais
Walkiria Sampaio Coêlho

Técnica Administrativa
Mariam H. Batista

Comissão Central do Vestibular Unificado
Rua Ardinial Ribas, s/n.º - Bloco 28
CEP 87030-900 – Maringá – PR
Telefone: (44) 3011-4450
www.pas.uem.br
pas-uem@uem.br

ÍNDICE

Mensagem da CVU	4
Cronograma de atividades	5
Sobre o PAS-UEM	5
O que é o PAS-UEM	5
Objetivos do PAS-UEM	5
Funcionamento do PAS-UEM	5
Adesão ao PAS-UEM	7
Inscrição no PAS-UEM 2012	8
Inscrições	8
Documentação exigida	8
Procedimentos para efetivar a inscrição	9
Acompanhamento da situação da inscrição	9
Inscrições não homologadas	9
Como preencher a Ficha de Inscrição	10
Inscrição para a Etapa 1 – Para alunos da 1.ª série do Ensino Médio	10
Questionário socioeducacional	12
Inscrição para a Etapa 2 – Alunos da 2.ª série do Ensino Médio classificados na Etapa 1 do PAS-UEM	14
Inscrição para a Etapa 3 – Alunos da última série do Ensino Médio classificados nas Etapas 1 e 2 do PAS-UEM	14
Cursos, turnos, campi e vagas	16
Descrição dos Cursos	17
Divulgação dos locais de provas	20
Data e horário da prova	20
Orientações para a realização da prova	20
Gabarito das questões de alternativas múltiplas	21
Atendimento especial a candidatos	21
Resultado das provas	22
Provas do PAS-UEM	22
Composição	22
Distribuição dos conteúdos das questões objetivas	23
Questões objetivas: valoração, avaliação e preenchimento da Folha de Respostas	23
Modelo da Folha de Respostas	25
Redação	25
Tabela de Matérias da Prova de Conhecimentos Específicos da Etapa 3	27
Prova de habilidade específica para o curso de Música	28
A- Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música	28
B- Prova Prática de Instrumento/Canto	28
Programa da Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música	28
Programa das provas práticas	29
Segunda opção de curso	29
Data e local de divulgação do resultado da Prova de habilidade específica	29
Desclassificação	30
Seleção e classificação	30
Informações importantes	31
Comitês e programas das provas: avaliação, organização e metodologia	32
Comitês do PAS-UEM	32
Programas	32
Artes	32
Biologia	34
Educação Física	36
Filosofia	37
Física	38
Geografia	39
História	41
Língua Espanhola	43
Língua Francesa	45
Língua Inglesa	47
Língua Portuguesa	49
Redação	51
Literaturas em Língua Portuguesa	52
Matemática	53
Química	54
Sociologia	58
Matrícula e chamadas subsequentes	60
1. Orientações gerais sobre o sistema de matrícula e chamadas de subsequentes	60
2. Informações auxiliares sobre a documentação para matrícula	61
3. Sistema de matrícula e chamadas subsequentes de candidatos classificados no PAS-UEM – 1.ª e demais chamadas	62
4. Documentação para matrícula de candidatos classificados no PAS-UEM – 1.ª e demais chamadas	62
5. Procedimentos para solicitação de vaga e matrícula na 2.ª e demais chamadas de candidatos do PAS-UEM	62
6. Calendário de matrícula da 1.ª chamada e de solicitação de vaga e matrícula da 2.ª e demais chamadas	63
7. Outras informações	64
Objetos perdidos	66
Telefones úteis	66

Mensagem da CVU

Caro candidato do PAS-UEM,

Você sabe o que significa a palavra Universidade? Significa universal, totalidade, o mundo todo. A Universidade é o espaço da universalidade de pessoas, de ideias e de pensamentos. Espaço pela sua natureza democrático, formador, transformador, ético e humanizador.

Ingressar em uma Universidade é exatamente isto: abrir-se para um mundo eivado pela pluralidade de áreas, de ideias e de concepções. É, sobretudo, viver uma etapa de sua vida que será marcada por várias transformações: em sua maneira de pensar e analisar a realidade; em suas atitudes em suas emoções, rumo à conquista de um conhecimento que, pela sua própria natureza, é motivado pela incerteza, pela descoberta, pelo intangível.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) quer que você se sinta à vontade aqui, pois também é uma instituição de ensino e pesquisa ainda jovem. Criada em 1970, vem assumindo um papel decisivo para transformações econômicas, sociais e culturais, tanto da cidade de Maringá, como de suas cidades vizinhas e de todo o noroeste do Paraná. Segundo levantamentos do Ministério da Educação, ela se posiciona, pelo Índice Geral de Cursos (IGC), entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil. Fruto de um trabalho compromissado entre Reitores, Conselhos Superiores, professores e técnicos, a UEM mantém, além do *campus* sede, em Maringá, seis *campi*: Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Diamante do Norte, Ivaiporã e Umuarama.

Mas todo esse cenário se faz também porque recebemos estudantes compromissados com seus estudos, com seu presente e com seu futuro. Estudantes conscientes de que, em um mundo de transformações velozes e constantes, a boa formação é importante, pois ela será um diferencial para que possamos nos inserir na sociedade como cidadãos ativos. A UEM, consciente desse compromisso, não se preocupa apenas com a formação profissional, mas vai além disso, oferecendo-lhe, também, atividades de formação cultural, artística e humanística, pois em um mundo secularizado, somos a parte de um todo, mas, ao mesmo tempo, precisamos participar desse todo, sob o risco de afetar nosso desenvolvimento.

Cada etapa do PAS-UEM é pensada exatamente como parte de um todo, como degraus que você vai conquistando para a chegada à Universidade. Em cada fase, primamos pela reflexão, pela capacidade de compreensão e interpretação e não pela memorização mecânica. Queremos, sobretudo, um estudante crítico, perceptivo e capaz de resolver questões nas mais diversas áreas do conhecimento. Um ser plural, dotado de singularidades próprias, mas compromissado com a sociedade.

Nós, da CVU, desejamos a você, participante do PAS, que logo esteja entre nós, dividindo conosco seus sonhos, seu idealismo e a sua vontade de se desenvolver como pessoa e como cidadão. Afinal de contas, o conhecimento só é válido na medida em que ele instaura ações e reações na sociedade que visem ao bem comum.

Aguardamos a sua chegada, de braços e corações abertos.

Cronograma de atividades

EVENTO	PERÍODO
Inscrição de alunos de 1.ª, 2.ª e última séries do Ensino Médio	De 27 de agosto a 17 de setembro de 2012
Pagamento da taxa de inscrição	Até 19 de setembro de 2012
Postagem da documentação necessária para a inscrição	Até 19 de setembro de 2012
Publicação do edital das inscrições não homologadas	11 de outubro de 2012
Divulgação dos locais das provas	29 de outubro de 2012
Realização da prova	18 de novembro de 2012
Resultado	04 de janeiro de 2013, às 14h
Consulta do desempenho na prova	De 04 de janeiro a 03 de fevereiro de 2013
Matrícula – primeira chamada	De 05 a 07 de janeiro de 2013
Início das aulas	Fevereiro de 2013

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Todas as informações e orientações referentes ao PAS-UEM encontram-se neste Manual, que não será distribuído de forma impressa. O interessado em obter o Manual em cópia impressa poderá providenciá-la a partir do arquivo, em formato PDF, disponível em www.pas.uem.br.

Sobre o PAS-UEM

O que é o PAS-UEM

O Processo de Avaliação Seriada – PAS-UEM – é uma modalidade do processo seletivo para ingresso no Ensino Superior, destinado aos alunos matriculados regularmente no Ensino Médio. O processo abrange todas as séries desse nível de ensino. Ao final de cada uma delas, o aluno presta exames, e a pontuação obtida nessas provas é cumulativa às demais avaliações das séries subsequentes. Assim, ao invés de o aluno fazer um só exame ao final do terceiro ano, como ocorre no concurso vestibular convencional, ele participa de avaliações seriadas, as quais contemplam conteúdos específicos da série em que o aluno está matriculado no Ensino Médio. Nesse sistema de avaliação, o candidato tem a oportunidade de acumular os pontos obtidos em cada uma das Etapas prestadas para a composição do score final utilizado para a classificação ao curso pretendido.

Apesar de já ser adotado em outros países, o Processo de Avaliação Seriada tornou-se uma nova alternativa de ingresso no Ensino Superior no Brasil, graças às mudanças educacionais garantidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação n.º 9394/96, respaldada por debates e discussões a respeito de alternativas diferentes para o ingresso no Ensino Superior.

Em 2012, ingressaram na UEM os primeiros alunos selecionados por meio do PAS-UEM.

Objetivos do PAS-UEM

O PAS-UEM destina-se, exclusivamente, a alunos regularmente matriculados em escolas de Ensino Médio, públicas ou privadas, do território nacional, e tem como objetivos:

- ❖ ampliar as possibilidades de acesso aos cursos de graduação da UEM;
- ❖ estabelecer uma relação mais intensa entre a Universidade e as escolas de Ensino Médio, permitindo ações que visem a um maior aprimoramento e a uma maior interação entre ambas;
- ❖ selecionar os alunos-candidatos, de forma gradual e sistemática, valorizando e estimulando um processo contínuo de estudo;
- ❖ permitir, por meio de informações detalhadas sobre o desempenho do candidato, que tanto os alunos quanto as escolas tenham a oportunidade de monitorar esse desempenho ao longo do Ensino Médio.

Funcionamento do PAS-UEM

Etapas

Cada edição do PAS-UEM constitui-se de três etapas:

- ❖ **Etapas 1:** Prova com peso 1, ao final do primeiro ano do Ensino Médio, com conteúdos dessa série;

- ❖ **Etapa 2:** Prova com peso 2, ao final do segundo ano do Ensino Médio, com conteúdos dessa série, para os alunos classificados na **Etapa 1** (Prova da 1.^a série);
- ❖ **Etapa 3:** Prova, com peso 2, ao final do último ano do Ensino Médio, com conteúdos dessa série, para os alunos classificados na **Etapa 2** (Prova da 2.^a série).

Opção pelo Curso, Turno e Campus

O candidato somente fará a opção pelo curso, turno e *campus*, quando inscrever-se na Etapa 3 – **Prova da última série do Ensino Médio**.

Caso o candidato opte por um curso que exija uma prova de habilidade específica (atualmente exigida apenas pelo curso de Música), ele realizará essa prova no último ano, antes da prova da Etapa 3.

O ingresso

20% das vagas de cada curso, turno e *campus* de graduação ofertadas anualmente pela UEM serão destinadas aos candidatos que optaram pelo ingresso via PAS-UEM.

Como o Processo abrange as três avaliações concernentes às três etapas, os pontos obtidos em cada uma delas são utilizados para o cômputo do escore considerado para a sua classificação dentre os 20% das vagas destinadas para essa modalidade de ingresso no curso, turno e *campus* pretendido.

Os candidatos aprovados pelo PAS-UEM sujeitam-se às mesmas normas, formas de identificação e regras para a efetivação da matrícula aplicadas aos demais candidatos participantes do Concurso Vestibular convencional da UEM.

Candidato retido em série do Ensino Médio

O aluno retido em alguma série do Ensino Médio deverá realizar nova prova referente à série em que esteja matriculado, sendo desconsiderada a pontuação obtida no ano anterior.

Interrupção no PAS-UEM

É permitida a interrupção nesse Processo, por, no máximo, um ano, a alunos que, por algum motivo, interromperam seus estudos no Ensino Médio. Para tanto, o aluno deverá informar essa situação à CVU/UEM, por meio de requerimento específico assinado pelo candidato, no primeiro mês do ano da interrupção. Nesse caso, a pontuação do candidato é mantida no sistema para posterior continuidade do Processo.

Após o prazo de interrupção permitido, e não havendo retorno, o candidato é automaticamente excluído do Processo, não sendo mais permitida sua retomada em anos posteriores.

Em qualquer caso de interrupção, o candidato deverá realizar a prova correspondente à série em que se encontra regularmente matriculado.

Ensino Médio de 4 anos

Alunos que cursam o Ensino Médio com duração de 4 (quatro) anos, tais como: Formação de Professores, Técnico Agrícola, dentre outros, farão a prova da 1.^a série, Etapa 1, ao final da primeira série do Ensino Médio; a prova da 2.^a série, Etapa 2, ao final da segunda série; e a prova da Etapa 3 **somente ao final da 4.^a série**.

Adesão ao PAS-UEM

Adesão das escolas de Ensino Médio

As escolas do Ensino Médio, públicas ou privadas, desde que interessadas em participar do Processo, podem aderir ao PAS-UEM, em qualquer época, preenchendo o cadastro disponível na internet, em www.pas.uem.br.

Adesão dos alunos

Os alunos regularmente matriculados na 1.^a série do Ensino Médio, em escolas que aderiram ou não ao PAS-UEM inscrevendo-se na Etapa 1 do PAS-UEM. Nas Etapas 2 e 3, o candidato realiza somente o processo de inscrição.

Ações recomendadas às escolas

O bom funcionamento do PAS-UEM depende de ampla cooperação entre as escolas cadastradas e a Universidade, o que implica, além do estímulo à criação de hábitos de estudo aos alunos, o repasse de todas as informações referentes ao PAS-UEM e a promoção dessas ações.

A) É importante que as escolas envolvidas (diretores ou responsáveis pelo PAS-UEM) atuem junto aos alunos no sentido de:

- divulgar o PAS-UEM para pais e alunos;
- divulgar os programas das matérias, a lista de livros de Literatura e a lista de gêneros textuais para a Prova de Redação;
- divulgar as datas de inscrição e de realização das provas;
- promover palestras e ações que facilitem a inserção e a permanência do aluno no Processo;
- auxiliar os alunos no momento da realização da inscrição;
- orientar os alunos para o envio correto da documentação obedecendo ao prazo estabelecido;
- orientar os alunos sobre a estrutura das provas e os mecanismos de avaliação;
- informar aos alunos, com antecedência, os dias e locais de provas;
- verificar o meio de transporte a ser utilizado pelos alunos no dia das provas, atentando para a necessidade ou não de exigir dos pais uma declaração de responsabilidade por sua locomoção até o local de aplicação das provas;
- informar aos alunos a respeito das orientações constantes neste Manual para a realização das provas;
- orientar os alunos sobre a necessidade de providenciarem a emissão da Carteira de Identidade, com antecedência;
- informar ao aluno que é permitido levar, no dia da prova, bebidas e alimentos contidos em embalagens de pequeno volume, como chocolates e biscoitos. A permanência de bebidas ou de alimentos sobre a carteira é permitida, desde que previamente vistoriados.
- alertar o aluno quanto às medidas disciplinares dele exigidas no momento da realização das provas, sob pena de ser excluído do PAS-UEM, tais como:

- 1- seguir à risca as instruções dos membros encarregados da aplicação das provas e não se mostrar descortês com eles;
- 2- não se comunicar com outro(s) candidato(s), verbalmente, por escrito ou por sinais;
- 3- não consultar livros, impressos ou similares;
- 4- não utilizar calculadora, celular ou outro aparelho sonoro;
- 5- não tentar burlar, por qualquer meio, as provas;
- 6- não apresentar documento de identificação falso ou incorreto;
- 7- orientar os alunos a respeito do envio correto da documentação, levando em conta o prazo estabelecido.

B) Cabe aos diretores ou aos responsáveis pelo PAS-UEM, nas escolas, junto ao **corpo docente** e aos **comitês da UEM**:

- orientar os professores, fornecendo-lhes subsídios para o cumprimento dos programas estabelecidos pelos comitês e informando-lhes os mecanismos de avaliação das provas do PAS-UEM;
- discutir, junto aos diversos setores da Universidade, ações que possam levar os professores a atingirem os objetivos apresentados pelo PAS-UEM, auxiliando-os no seu trabalho em sala de aula;
- realizar anualmente, na primeira semana após as férias de julho, um levantamento para verificar o número de alunos interessados em participar efetivamente do PAS-UEM e comunicar imediatamente à CVU/UEM esse número, por meio do seguinte e-mail: pas-uem@uem.br. A comunicação do número de interessados permitirá à CVU/UEM um melhor planejamento das ações do PAS-UEM.

Inscrição no PAS-UEM 2012

Inscrições

- ❖ A inscrição para as provas do PAS-UEM é anual.
- ❖ A inscrição somente será realizada **via internet**, em www.pas.uem.br, pelo próprio candidato ou por pessoa de sua confiança. Independentemente de quem faça a sua inscrição, o candidato não poderá alegar desconhecimento e tampouco discordância quanto às normas e informações contidas neste Manual.
- ❖ O valor da taxa de inscrição é de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) para os alunos que farão a Prova da Etapa 1; de R\$ 30,00 (trinta reais) para os alunos que farão a Prova da Etapa 2; e de R\$ 15,00 (quinze reais) para os alunos que farão a Prova da Etapa 3.
- ❖ A inscrição deverá ser realizada no período de **27 de agosto a 17 de setembro de 2012**, exclusivamente pela internet.
- ❖ O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado, impreterivelmente, até **19 de setembro de 2012**.
- ❖ O envio da Ficha de Inscrição impressa, devidamente preenchida, assinada e documentada, deverá ser feito até o dia **19 de setembro de 2012**. Por medida de segurança, sugere-se que o envio da Ficha de Inscrição seja realizada se, pelos Correios, por meio de carta registrada ou Sedex, à Comissão Central do Vestibular Unificado – CVU/UEM –, para o seguinte endereço: Rua Ardeal Ribas, s/n, Bloco 28, CEP 87030-900, Maringá – PR. A Ficha de Inscrição também poderá ser entregue pessoalmente na **Central de Inscrições**, que funcionará anexa ao Bloco 28, somente no *campus* sede da UEM. No ato da entrega, não será feita nenhuma conferência quanto à regularidade da documentação.
- ❖ Na Central de Inscrições, equipada com computadores e impressoras, também será possível realizar a inscrição até o dia **17 de setembro de 2012**, imprimir a Ficha de Inscrição, as etiquetas para correspondência, a Ficha de Compensação para o pagamento da taxa, e entregar o envelope lacrado com a documentação. O período de funcionamento da Central de Inscrições será de **27 de agosto a 19 de setembro de 2012**, das **10h às 18h**, exceto sábados, domingos e feriados. A CVU/UEM não fornecerá envelope.
- ❖ A inscrição somente será efetivada após o pagamento da taxa de inscrição e o recebimento pela CVU/UEM da Ficha de Inscrição devidamente preenchida, impressa, assinada e documentada pelo candidato ou pelo(a) pai/mãe ou seu representante legal, não havendo necessidade de procuração.

Documentação exigida

Para a inscrição no PAS-UEM, são necessários os seguintes documentos:

- ❖ ficha de Adesão e Inscrição ao PAS-UEM devidamente preenchida, impressa, assinada e documentada;
- ❖ uma fotocópia de um dos seguintes documentos do candidato: Carteira de Identidade; Carteira de Trabalho, Passaporte ou outro documento com fotografia, expedido por órgão oficial, com validade em todo o território brasileiro; Certificado de Dispensa de Incorporação, Certificado de Reservista, Cédula de Identidade expedida em outro país. A fotocópia deve ser legível e nítida e conter o número do documento, a fotografia, a assinatura e a data de nascimento do titular e os demais elementos importantes para a identificação.

Informação para candidatos estrangeiros

Para inscrever-se no PAS-UEM, o candidato estrangeiro precisa estar, assim como os demais candidatos brasileiros, regularmente matriculado em escola do Ensino Médio do território brasileiro e necessita, para comprovação de sua estada no Brasil, de um desses documentos: fotocópia da Cédula de Identidade de Estrangeiro, expedida pelo Departamento de Polícia Federal, ou fotocópia do Passaporte, ou ainda Cédula de Identidade expedida pelo seu país de origem, ou de opção de cidadania, visando à comprovação de sua estada permanente ou temporária no país.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

NÃO SERÃO ACEITOS, EM HIPÓTESE ALGUMA, para inscrição, os seguintes documentos: Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, Título de Eleitor, Carteira Nacional de Habilitação sem foto, Carteira de Estudante, Carteira Funcional de natureza pública ou privada e protocolo de requerimento de expedição de Carteira de Identidade.

Procedimentos para efetivar a inscrição

Para que a inscrição seja efetivada, é necessário que se sigam rigorosamente as seguintes instruções:

1. preencher a Ficha de Inscrição;
2. responder ao questionário socioeducacional;
3. imprimir a Ficha de Inscrição;
4. imprimir a Ficha de Compensação para o pagamento da taxa de inscrição;
5. imprimir as etiquetas para correspondência;
6. efetuar o pagamento da taxa de inscrição, utilizando a Ficha de Compensação, em qualquer agência bancária, até **19 de setembro de 2012** (não é necessário enviar o comprovante de pagamento à CVU/UEM);
7. colar, no campo indicado da Ficha de Inscrição, uma fotocópia do documento de identificação selecionado durante o preenchimento da Ficha de Inscrição;
8. assinar a Ficha de Inscrição;
9. colocar, em um envelope a Ficha de Inscrição preenchida, impressa, assinada e documentada;
10. recortar as etiquetas com os dados do remetente e do destinatário. Colar as etiquetas no envelope de correspondência;
11. enviar o envelope contendo a Ficha de Inscrição à **Comissão Central do Vestibular Unificado – CVU/UEM** –, pelo correio ou entregá-lo pessoalmente, no período de **27 de agosto a 19 de setembro de 2012**, na Central de Inscrições, que funcionará anexa ao Bloco 28 do *campus* sede, em Maringá, das **10h às 18h**, exceto sábados, domingos e feriados. Para sua segurança, sugere-se que o envio pelo correio seja realizado por meio de carta registrada ou Sedex. **O prazo final de postagem dessa documentação é 19 de setembro de 2012**, porém recomenda-se o envio logo na *primeira semana*, evitando-se problemas absolutamente desnecessários.

Acompanhamento da situação da inscrição

O acompanhamento da situação da inscrição (recebimento pela CVU/UEM do pagamento da taxa de inscrição e da documentação) nas Etapas 1, 2 e 3 é de inteira responsabilidade do candidato. O candidato deverá fazer esse acompanhamento, via internet, acessando o Menu do Candidato e informando o número de inscrição e a senha. Por meio do Menu do Candidato poderá, também, imprimir os formulários de inscrição e alterar alguns campos da Ficha de Inscrição (endereço, número do telefone e *e-mail*). A CVU/UEM não enviará correspondência ao candidato informando a situação da inscrição.

Inscrições não homologadas

O edital das inscrições não homologadas será publicado no dia **11 de outubro de 2012**. Não serão homologadas as inscrições **pagas** que apresentarem as seguintes irregularidades:

- ❖ o não envio ou a não entrega da Ficha de Inscrição;
- ❖ o envio ou a entrega da documentação após a data final *estabelecida* (**19 de setembro de 2012**);
- ❖ o pagamento da taxa de inscrição fora do prazo;
- ❖ a falta da fotocópia do documento de identificação;
- ❖ a fotocópia do documento de identificação incompleta ou ilegível;
- ❖ a entrega da Ficha de Inscrição em qualquer setor do *campus* sede ou dos *campi* da UEM que não seja a Central de Inscrições.

A restituição da taxa das inscrições não homologadas poderá ser solicitada até **12 de novembro de 2012**, por meio de requerimento (disponível em www.pas.uem.br) protocolizado junto à CVU/UEM. De acordo com a Resolução n.º 236/2007-CAD, o valor a ser restituído, descontadas as taxas bancárias, corresponde a 95% da taxa de inscrição.

Como preencher a Ficha de Inscrição

Inscrição para a Etapa 1 – Para alunos da 1.ª série do Ensino Médio

Apresentação

A Ficha de Inscrição é o formulário que garante a participação do candidato no processo. Em função disso, deve-se estar atento a cada uma das orientações que se seguem, para o seu correto preenchimento, pois se alguma informação estiver incorreta, o processo de inscrição não terá prosseguimento.

Número de inscrição

Após o preenchimento da Ficha de Inscrição, do questionário socioeducacional e a confirmação desses dados, será gerado um número identificador e único para cada inscrição: o **número de inscrição**.

Os candidatos usarão o mesmo número de inscrição para as três Etapas do PAS-UEM.

Preenchimento

O candidato deverá acessar www.pas.uem.br, escolher a opção Inscrição no PAS-UEM/2012 – Etapa 1 – e preencher os campos solicitados. A inscrição para a Etapa 1 compreende o preenchimento de todos os campos constantes na Ficha de Inscrição.

Dados do colégio em que está matriculado:

- ❖ ESTADO
Selecionar a sigla do Estado de localização do colégio.
- ❖ CIDADE
Selecionar a cidade de localização do colégio.
- ❖ COLÉGIO
Selecionar, dentre os colégios cadastrados no PAS-UEM, aquele em que está regularmente matriculado.
O candidato cujo colégio não estiver cadastrado deverá selecionar a opção “Outro colégio não cadastrado no PAS-UEM”.

Dados Pessoais:

- ❖ NOME DO CANDIDATO
O candidato deve escrever o seu nome, conforme consta na Cédula ou Carteira de Identidade, deixando um espaço entre cada nome. Deve abreviar os nomes intermediários se o espaço não for suficiente.
- ❖ SEXO
Selecionar o sexo correspondente.
- ❖ DATA DE NASCIMENTO
O candidato deve informar, com dois algarismos, respectivamente, o dia e o mês do seu nascimento e, com quatro algarismos, o ano de seu nascimento.
- ❖ DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
O candidato deve selecionar o documento de identificação para a inscrição.
Observação: nos casos de documentos de identificação expedidos pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar ou por Ordens ou Conselhos Profissionais, deve selecionar a opção “Carteira de Identidade”.
- ❖ NÚMERO DO DOCUMENTO
O candidato deve informar o número do documento de identificação utilizado para a inscrição, eliminando espaços, pontos e traços. Selecionar a sigla do Estado expedidor. Se o documento de identificação foi expedido pelas Forças Armadas ou pela Polícia Militar, informar o número desse documento e selecionar os códigos EX (para Exército), AE (para Aeronáutica), MM (para Marinha) e PM (para Polícia Militar). No caso de documento de identificação expedido por Ordens ou Conselhos Profissionais, informar o número desse documento e selecionar a sigla CO. Se for estrangeiro, informar o número do RNE ou do Passaporte com visto temporário e selecionar a sigla PF (Polícia Federal). Se for estrangeiro e o documento de identificação utilizado para a inscrição for a Cédula de Identidade expedida pelo país de origem, selecionar a sigla OP (Outro País).

- ❖ CPF
O candidato deve informar o número e o dígito do seu CPF, eliminando espaços, pontos e traços. Se o candidato ainda não possuir CPF, deve deixar esse campo em branco, **não colocando o CPF de pai ou mãe ou responsável.**
Para a efetivação do Registro e Matrícula, será necessário CPF próprio do candidato.

Dados de endereço:

- ❖ E-MAIL
O candidato deve informar, corretamente, o seu *e-mail* ou o *e-mail* de um parente/amigo/conhecido (neste caso, deve pedir autorização a ele). Se necessário, a CVU/UEM manterá contato com o candidato.
- ❖ RUA/AVENIDA, NÚMERO E COMPLEMENTO
O candidato deve informar, corretamente, o nome da rua ou da avenida em que reside e o número da residência. Se a residência não tiver número, escrever S/N. Abreviar rua por R, avenida por AV, bloco por BL e apartamento por AP. Caso em sua residência não cheguem correspondências pelo correio, informar outro endereço para recebê-las. Se necessário, abreviar as informações adequadamente.
- ❖ BAIRRO
O candidato deve informar, corretamente, o nome de seu bairro, vila, jardim ou zona. Abreviar vila por VL, jardim por JD, zona por ZN.
- ❖ CIDADE/ESTADO
O candidato deve informar, corretamente, o nome de sua cidade e selecionar a sigla de seu Estado.
- ❖ CEP (Código de Endereçamento Postal)
O candidato deve informar, corretamente, o CEP de sua rua, se a sua cidade estiver assim cadastrada; caso contrário, indicar o CEP de sua cidade (os Correios não entregam correspondência que não esteja devidamente identificada com o CEP).
- ❖ TELEFONE
O candidato deve informar os números do DDD e de seu telefone. Caso não possua telefone, informar um número para recados (nesse caso, avisar aos usuários desse número que poderão receber ligação da CVU/UEM).

Dados do Ensino Médio e da Prova:

- ❖ COLÉGIO EM QUE ESTÁ MATRICULADO
Conferir se a informação apresentada corresponde àquela selecionada anteriormente.
- ❖ DURAÇÃO DO ENSINO MÉDIO
Selecionar a opção correspondente à duração do Ensino Médio que o candidato está cursando.
- ❖ PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
O candidato deve selecionar a Língua Estrangeira de seu interesse dentre as opções: Espanhol, Francês ou Inglês. Trata-se de uma opção que deverá ser feita anualmente, em cada uma das Etapas.
- ❖ É CANHOTO?
Selecionar a opção correspondente à sua condição. Essa informação é somente para determinar o tipo de carteira que será destinada ao candidato no dia das provas.
- ❖ CIDADE ONDE FARÁ AS PROVAS
O candidato deve selecionar a opção correspondente à cidade em que pretende realizar as provas: Apucarana, Campo Mourão, Cianorte, Cidade Gaúcha, Curitiba, Diamante do Norte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Maringá, Paiçandu, Paranavaí, Pitanga, Sarandi, Umuarama.

Dados de acesso ao Menu do Candidato:

- ❖ SENHA
O candidato deve cadastrar uma senha de, no máximo, 10 (dez) caracteres, podendo ser utilizados(as) números e/ou letras, minúsculas e/ou maiúsculas. Essa senha é pessoal e de conhecimento exclusivo do candidato. Recomenda-se criar uma senha fácil de ser lembrada e anotá-la; ela será usada muitas vezes.

❖ CONFIRMAÇÃO DE SENHA

Para confirmar a senha, o candidato deve digitá-la novamente da mesma forma como a digitou no campo “senha”, observando, inclusive, o uso de letras minúsculas e/ou maiúsculas ou números.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

O candidato participante do PAS-UEM só fará a opção pelo curso, turno e *campus* pretendidos no ato da inscrição para a realização da Prova referente à última série do Ensino Médio, Etapa 3.

Questionário socioeducacional

No ato da inscrição, o candidato deverá responder *on-line* a um questionário cujas informações destinam-se apenas a pesquisas desenvolvidas pela UEM e não influirão, de maneira alguma, no processo de seleção e classificação do candidato. Responda todas as questões das páginas 12 a 14 considerando sua situação atual. Assinale apenas uma alternativa por questão.

01 - Qual o seu sexo?

- 01) Masculino.
- 02) Feminino.

02 - Qual a sua cor ou raça? (Fonte: IBGE – Censo 2010)

- 01) Branca.
- 02) Preta.
- 03) Amarela.
- 04) Parda.
- 05) Indígena.

03 - Você tem alguma deficiência/necessidade educativa especial?

Observações:

- Responda afirmativamente apenas se essa deficiência requerer um atendimento especial no dia da prova;
- A indicação de deficiência/necessidade especial **não dispensa** o candidato de requerer, junto à CVU/UEM, no período de **27 de agosto a 02 de outubro de 2012**, atendimento diferenciado para a realização da prova (disponível em www.pas.uem.br, na opção Atendimento Especial para realização das provas).

- 01) Não.
- 02) Deficiência auditiva.
- 03) Deficiência física.
- 04) Deficiência visual total.
- 05) Deficiência visual parcial.
- 06) Paralisia cerebral.
- 07) Deficiência múltipla.
- 08) Outra.

04 - Qual o Estado em que você nasceu?

- 01) Paraná.
- 02) Santa Catarina.
- 03) Rio Grande do Sul.
- 04) São Paulo.
- 05) Mato Grosso.
- 06) Mato Grosso do Sul.
- 07) Minas Gerais.
- 08) Outro.

05 - Onde você reside permanentemente?

- 01) Maringá.
- 02) Outra cidade do Estado do Paraná situada na região noroeste.
- 03) Cidade do Estado do Paraná não situada na região noroeste.
- 04) Cidade do Estado de Santa Catarina.
- 05) Cidade do Estado do Rio Grande do Sul.
- 06) Cidade do Estado de São Paulo.
- 07) Cidade do Estado do Mato Grosso.

- 08) Cidade do Estado do Mato Grosso do Sul.
 - 09) Cidade do Estado de Minas Gerais.
 - 10) Cidade situada em Estado não relacionado nos itens anteriores.
- 06 - Qual a localização de sua residência?
- 01) Zona urbana.
 - 02) Zona rural.
- 07 - Quantas pessoas residem com você?
- 01) Moro sozinho(a).
 - 02) Uma pessoa.
 - 03) Duas pessoas.
 - 04) Três pessoas.
 - 05) Quatro pessoas.
 - 06) Cinco pessoas.
 - 07) Mais de cinco pessoas.
- 08 - Qual o nível de instrução do seu pai?
- 01) Sem escolaridade.
 - 02) Ensino Fundamental/1.º grau incompleto.
 - 03) Ensino Fundamental/1.º grau completo.
 - 04) Ensino Médio/2.º grau incompleto.
 - 05) Ensino Médio/2.º grau completo.
 - 06) Superior incompleto.
 - 07) Superior completo.
 - 08) Pós-Graduação.
 - 09) Não sei informar.
- 09 - Qual o nível de instrução de sua mãe?
- 01) Sem escolaridade.
 - 02) Ensino Fundamental/1.º grau incompleto.
 - 03) Ensino Fundamental/1.º grau completo.
 - 04) Ensino Médio/2.º grau incompleto.
 - 05) Ensino Médio/2.º grau completo.
 - 06) Superior incompleto.
 - 07) Superior completo.
 - 08) Pós-Graduação.
 - 09) Não sei informar.
- 10 - Qual a renda mensal de sua família?
- 01) Até um salário mínimo.
 - 02) Mais de um salário mínimo e até dois salários mínimos.
 - 03) Mais de dois salários mínimos e até três salários mínimos.
 - 04) Mais de três salários mínimos e até cinco salários mínimos.
 - 05) Mais de cinco salários mínimos e até dez salários mínimos.
 - 06) Mais de dez salários mínimos e até quinze salários mínimos.
 - 07) Mais de quinze salários mínimos e até vinte salários mínimos.
 - 08) Mais de vinte salários mínimos.
- 11 - Qual o item cuja descrição de bens **mais se aproxima** dos bens da sua família?
- 01) Não possui casa própria e nem carro ou moto.
 - 02) Não possui casa própria, mas possui carro ou moto.
 - 03) Possui casa própria e carro ou moto.
 - 04) Possui casa própria, carro ou moto e outro(s) imóvel(is) urbano(s).
 - 05) Possui casa própria, carro ou moto e caminhão.
 - 06) Possui casa própria, carro ou moto e propriedade rural.
 - 07) Possui casa própria, carro ou moto, caminhão e propriedade rural.
 - 08) Possui casa própria, carro ou moto, caminhão, propriedade rural e outro(s) imóvel(is).
 - 09) Possui mais bens, além dos relacionados no item anterior.
- 12 - Como você realizou seus estudos de Ensino Fundamental?
- 01) Integralmente em escola pública.
 - 02) Integralmente em escola particular.
 - 03) Maior parte em escola pública.
 - 04) Maior parte em escola particular.
 - 05) Em escolas comunitárias/CNEC.

- 13 - Como você está realizando o Ensino Médio?
01) Em escola pública.
02) Em escola particular.
- 14 - Em que turno você está realizando o Ensino Médio?
01) Matutino.
02) Vespertino.
03) Noturno.
- 15 - Qual o principal motivo que o levou a aderir ao PAS-UEM?
01) Por ser a maneira mais fácil de ingressar na Universidade.
02) Por representar outra possibilidade de acesso ao Ensino Superior.
03) Por sugestão dos seus pais.
04) Por recomendação da escola.
05) Outro motivo.
- 16 - Como você tomou conhecimento do PAS-UEM?
01) Colégio.
02) Amigos/Parentes.
03) Correspondência enviada pela UEM.
04) Jornal.
05) TV.
06) Rádio.
07) Panfleto.
08) Cartaz.
09) *Outdoor*.
10) Internet.
11) Outro.

Inscrição para a Etapa 2 – Alunos da 2.^a série do Ensino Médio classificados na Etapa 1 do PAS-UEM

Preenchimento

O candidato deve acessar www.pas.uem.br, escolher a opção Inscrição no PAS-UEM/2012 – Etapa 2 e informar o número da inscrição no PAS-UEM obtido na ocasião da inscrição na Etapa 1, a data de nascimento e o número de documento de identificação, conforme constam na Ficha de Inscrição na Etapa 1 do PAS-UEM.

O número de inscrição pode ser obtido acessando www.pas.uem.br e escolhendo a opção Listão Geral com resultado do PAS-UEM de edições anteriores.

Com base nessas informações, o sistema recupera os dados da Ficha de Inscrição e do questionário socioeducacional preenchidos na Etapa 1 e, durante o processo de inscrição, esses dados poderão ser confirmados e/ou atualizados, com exceção do nome.

Durante o processo de inscrição, o candidato deverá, quando solicitado, realizar a conferência dos dados, fazer as correções necessárias e confirmar.

Encerrado o processo de inscrição, somente haverá possibilidade de alterar os campos endereço, número de telefone e *e-mail*. Em hipótese alguma, após a confirmação da inscrição, o candidato poderá alterar as opções **cidade de prova** e **língua estrangeira**.

A opção pelo curso pretendido somente será realizada na Etapa 3.

Inscrição para a Etapa 3 – Alunos da última série do Ensino Médio classificados nas Etapas 1 e 2 do PAS-UEM

Preenchimento

O candidato deve acessar www.pas.uem.br, escolher a opção Inscrição no PAS-UEM/2012 – Etapa 3 e informar o número da inscrição no PAS-UEM obtido na ocasião da inscrição na Etapa 1, a data de nascimento e o número de documento de identificação, conforme constam na Ficha de Inscrição na Etapa 1 do PAS-UEM.

O número de inscrição pode ser obtido acessando www.pas.uem.br e escolhendo a opção Listão Geral com resultado do PAS-UEM de edições anteriores.

Com base nessas informações, o sistema recupera os dados da Ficha de Inscrição e do questionário socioeducacional preenchidos na Etapa 2 e, durante o processo de inscrição, esses dados poderão ser confirmados e/ou atualizados, com exceção do nome.

A informação duração do Ensino Médio (3 ou 4 anos) será apresentada de acordo com o histórico de participação no PAS-UEM; não admite alterações e deverá corresponder à situação real de matrícula do candidato no Ensino Médio.

O candidato deve selecionar o curso pretendido dentre os ofertados, observando o turno, a cidade de funcionamento do curso e as possíveis habilitações, se for o caso.

Durante o processo de inscrição, o candidato deverá, quando solicitado, realizar a conferência dos dados, fazer as correções necessárias e confirmar.

Encerrado o processo de inscrição, somente haverá possibilidade de alterar os campos endereço, número de telefone e *e-mail*. Em hipótese alguma, após a confirmação da inscrição, o candidato poderá alterar as opções **curso**, **turno**, **campus**, **cidade de prova** e **língua estrangeira**.

Cursos, turnos, campi e vagas

De acordo com a Resolução n.º 034/2008-CEP, para ingresso a partir do letivo de 2012, 20% das vagas anuais ofertadas aos cursos de graduação da UEM, por curso, turno e *campus* são destinadas aos candidatos selecionados pelo Processo de Avaliação Seriado da UEM (PAS-UEM).

Neste Processo de Avaliação Seriado da UEM (PAS-UEM/2012) são oferecidas **750** (setecentas e cinquenta) vagas, distribuídas de acordo com a tabela a seguir:

CURSOS	CAMPI	INTEGRAL	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
Administração	Maringá	-	16	-	16
Agronomia	Maringá	17	-	-	-
Agronomia	Umuarama	8	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	Maringá	8	-	-	-
Artes Cênicas	Maringá	-	-	8	-
Artes Visuais	Maringá	-	-	8	-
Biomedicina	Maringá	8	-	-	-
Bioquímica	Maringá	6	-	-	-
Ciência da Computação	Maringá	9	-	-	-
Ciências Biológicas – Bacharelado ou Licenciatura	Maringá	8	-	-	-
Ciências Biológicas – Licenciatura	Maringá	-	-	-	8
Ciências Contábeis	Maringá	-	8	-	16
Ciências Contábeis	Cianorte	-	-	-	8
Ciências Econômicas	Maringá	9	-	-	16
Ciências Sociais	Maringá	-	-	-	8
Comunicação e Multimeios	Maringá	-	-	8	-
Design	Cianorte	-	-	-	8
Direito	Maringá	-	16	-	16
Educação Física – Bacharelado ou Licenciatura	Maringá	18	-	-	-
Educação Física – Licenciatura	Maringá	-	-	-	6
Educação Física – Licenciatura	Ivaiporã	8	-	-	-
Enfermagem	Maringá	9	-	-	-
Engenharia Agrícola	Cidade Gaúcha	8	-	-	-
Engenharia Ambiental	Umuarama	8	-	-	-
Engenharia Civil	Maringá	17	-	-	-
Engenharia Civil	Umuarama	8	-	-	-
Engenharia de Alimentos	Maringá	8	-	-	-
Engenharia de Alimentos	Umuarama	8	-	-	-
Engenharia de Produção	Goioerê	-	-	-	8
Engenharia de Produção – Agroindústria	Maringá	-	-	-	6
Engenharia de Produção – Confeccção Industrial	Maringá	-	-	-	6
Engenharia de Produção – Construção Civil	Maringá	-	-	-	6
Engenharia de Produção – Software	Maringá	-	-	-	6
Engenharia Elétrica	Maringá	8	-	-	-
Engenharia Mecânica	Maringá	8	-	-	-
Engenharia Química	Maringá	18	-	-	-
Engenharia Têxtil	Goioerê	8	-	-	-
Estatística (Vespertino e Noturno)*	Maringá	-	-	8	-
Farmácia	Maringá	13	-	-	-
Filosofia	Maringá	-	-	8	-
Física	Maringá	-	-	-	12
Física	Goioerê	-	-	-	8
Geografia	Maringá	-	9	-	8
História	Maringá	-	8	-	8
História	Ivaiporã	-	-	-	8
Informática	Maringá	-	-	-	9
Letras Inglês Licenciatura ou Licenciatura/Bacharelado em Tradução	Maringá	-	8	-	-
Letras – Português (Licenciatura)	Maringá	-	8	-	-
Letras – Português/Francês (Licenciatura)	Maringá	-	-	-	8
Letras – Português/Inglês (Licenciatura)	Maringá	-	-	-	8
Licenciatura Plena em Ciências	Goioerê	-	-	-	9
Matemática**	Maringá	8	-	-	17
Medicina	Maringá	8	-	-	-
Medicina Veterinária	Umuarama	8	-	-	-
Moda	Cianorte	-	-	-	8
Música – Bacharelado em Composição	Maringá	1	-	-	-
Música – Bacharelado em Regência Coral	Maringá	1	-	-	-
Música – Licenciatura em Educação Musical	Maringá	6	-	-	-
Odontologia	Maringá	8	-	-	-
Pedagogia	Maringá	-	8	-	16
Pedagogia	Cianorte	-	-	-	8
Psicologia	Maringá	16	-	-	-
Química – Bacharelado	Maringá	9	-	-	-
Química – Licenciatura	Maringá	-	-	-	9
Secretariado Executivo Trilíngue	Maringá	-	-	-	8
Serviço Social	Ivaiporã	-	-	-	8
Tecnologia em Alimentos	Umuarama	-	-	-	12
Tecnologia em Biotecnologia	Maringá	-	-	-	6
Tecnologia em Construção Civil	Umuarama	-	-	-	12
Tecnologia em Meio Ambiente	Umuarama	-	-	-	12
Zootecnia	Maringá	16	-	-	-

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS = 750

* As aulas do curso de **Estatística** são ministradas nos períodos vespertino e noturno.

** O curso de Matemática – noturno –, na habilitação bacharelado, a partir da 2.ª série tem aulas também no período vespertino.

Descrição dos Cursos

A seguir, apresenta-se uma descrição objetiva dos cursos oferecidos pela UEM, neste processo. Para informações mais detalhadas, acessar a internet em www.pen.uem.br.

Observação: as disciplinas específicas da habilitação bacharelado de alguns cursos poderão ser oferecidas em turnos diferentes do constante deste Manual.

CURSO	TURNO(S)	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE / ÊNFASE	GRAU ACADÊMICO	DURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Administração	Matutino ou Noturno	3600 h/a	Presencial	Bacharel em Administração	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	O Estágio Curricular Supervisionado (não obrigatório) será realizado com carga horária proposta individualmente pelos alunos em conformidade com as atividades acordadas entre as empresas privadas e/ou públicas e órgãos de fomento de estágio, conforme regulamento próprio.
Agronomia (Maringá)	Integral	4987 h/a	-	Engenheiro Agrônomo	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Agronomia (Umuarama)	Integral	4987 h/a	-	Engenheiro Agrônomo	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Arquitetura e Urbanismo	Integral	4466 h/a	-	Arquiteto e Urbanista	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 4.ª série, sendo realizados no turno do curso, inclusive nas férias escolares de julho.
Artes Cênicas	Vespertino	3996 h/a	-	Licenciado em Teatro	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	-
Artes Visuais	Vespertino	3666 h/a	-	Licenciado em Artes Visuais	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Biomedicina	Integral	4119 h/a	-	Biomédico	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Biomédico poderá atuar em todos os níveis de atenção à saúde, exercendo atividades em análises clínicas, citologia, oncológica, análises hematológicas e de biologia molecular, análise de águas e efluentes, produção e análise de bioderivados, controle de qualidade de alimentos, além de análises bromatológicas, toxicológicas e ambientais. Estará capacitado para o desenvolvimento de pesquisas na área biomédica e para atuar em programas de saúde pública voltados à promoção da saúde e qualidade de vida da sociedade.
Bioquímica	Integral	3393 h/a	-	Bacharel em Bioquímica	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Ciência da Computação	Integral	4320 h/a	-	Bacharel em Ciência da Computação	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	-
Ciências Biológicas	Integral	4252 h/a	-	Licenciado em Ciências Biológicas	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os alunos do turno integral ficam autorizados a cursar simultaneamente as duas habilitações do curso. A opção de habilitação se fará ao final do 1.º semestre da 1.ª série.
		4136 h/a	-	Bacharel em Ciências Biológicas		
		5020 h/a	-	Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas		
Ciências Biológicas	Noturno	4252 h/a	-	Licenciado em Ciências Biológicas	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	Os alunos do turno noturno ficam autorizados a cursar disciplinas da habilitação Bacharelado, no turno integral. Os alunos do turno noturno ficam autorizados a cursar a habilitação Licenciatura nesse turno e todas as disciplinas específicas da habilitação Bacharelado no turno integral, possibilitando que os mesmos conclua simultaneamente ambas as habilitações. O Estágio Supervisionado para Docência em Biologia e o Estágio Supervisionado para Docência em Ciências poderão ser desenvolvidos no período diurno, nas escolas de Ensino Fundamental e Médio de Maringá e, eventualmente, da região. Os referidos estágios são oferecidos nas duas últimas séries. Outras disciplinas, eventualmente, poderão ter atividades fora do turno do curso.
Ciências Contábeis (Maringá)	Matutino ou Noturno	3604 h/a	-	Bacharel em Ciências Contábeis	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é obrigatório, podendo ser realizado a partir da 2.ª série, em horário diferente do turno de funcionamento do curso, inclusive nas férias escolares.
Ciências Contábeis (Cianorte)	Noturno	3604 h/a	-	Bacharel em Ciências Contábeis	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é obrigatório, podendo ser realizado a partir da 2.ª série, em horário diferente do turno de funcionamento do curso, inclusive nas férias escolares.
Ciências Econômicas	Integral	3600 h/a	-	Bacharel em Ciências Econômicas	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	-
	Noturno				Mín: 5 anos Máx: 8 anos	
Ciências Sociais	Noturno	3283h/a Licenciatura 3028 h/a Bacharelado	-	Licenciado ou Bacharel em Ciências Sociais	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3.ª série, podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele.
Comunicação e Mídias	Vespertino	3392 h/a	-	Bacharel em Comunicação e Mídias	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	-
Design (Cianorte)	Noturno	3169 h/a	Projeto do Produto	Bacharel em Design	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Direito	Matutino ou Noturno	4440 h/a	-	Bacharel em Direito	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	As disciplinas de Prática Jurídica são desenvolvidas a partir da 4.ª série, fora do turno do curso. A partir da 4.ª série, o aluno também realizará atividades fora do turno de seu curso, como acompanhamento de audiências.

CURSO	TURNOS	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE / ÊNFASE	GRAU ACADÊMICO	DURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Educação Física (Maringá)	Integral	3644 h/a Licenciatura 3882 h/a Bacharelado	-	Licenciado e Bacharel em Educação Física	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
	Noturno	3644 h/a	-	Licenciado em Educação Física	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Educação Física (Ivaiporã)	Integral	3644 h/a	-	Licenciado em Educação Física	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Enfermagem	Integral	4821 h/a	-	Bacharel em Enfermagem	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Engenharia Agrícola (Cidade Gaúcha)	Integral	4381 h/a	-	Engenheiro Agrícola	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Engenharia Ambiental (Umuarama)	Integral	4538 h/a	-	Engenheiro Ambiental	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	As disciplinas a serem cursadas em regime de dependência (reprovação) poderão ser oferecidas à noite.
Engenharia Civil (Maringá)	Integral	4753 h/a	-	Engenheiro Civil	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	As disciplinas a serem cursadas em regime de dependência (reprovação) poderão ser oferecidas à noite.
Engenharia Civil (Umuarama)	Integral	4912 h/a	-	Engenheiro Civil	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	As disciplinas a serem cursadas em regime de dependência (reprovação) poderão ser oferecidas à noite.
Engenharia de Alimentos (Maringá)	Integral	4470 h/a	-	Engenheiro de Alimentos	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	No último semestre do curso o aluno em situação regular não tem aulas programadas para se dedicar exclusivamente ao Estágio Obrigatório. Estágios não obrigatórios podem ser desenvolvidos a partir da 2.ª série do curso.
Engenharia de Alimentos (Umuarama)	Integral	4470 h/a	-	Engenheiro de Alimentos	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	No último semestre do curso o aluno em situação regular não tem aulas programadas para se dedicar exclusivamente ao Estágio Obrigatório. Estágios não obrigatórios podem ser desenvolvidos a partir da 2.ª série do curso.
Engenharia de Produção (Goioerê)	Noturno	4322 h/a	-	Engenheiro de Produção	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O curso poderá oferecer disciplinas aos sábados à tarde.
Engenharia de Produção	Noturno	4322 h/a	Agroindústria	Engenheiro de Produção	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso são desenvolvidos na 5.ª série, podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele. O curso oferece disciplinas aos sábados à tarde.
			Confecção Industrial			
			Construção Civil			
			Software			
Engenharia Elétrica	Integral	4456 h/a	-	Engenheiro Eletricista	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	-
Engenharia Mecânica	Integral	4530 h/a	-	Engenheiro Mecânico	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O Estágio Supervisionado pode ser realizado a partir da 3.ª série em período parcial, e o Estágio Curricular Supervisionado somente no 2.º semestre da 5.ª série, em período integral.
Engenharia Química	Integral	4690 h/a	-	Engenheiro Químico	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	-
Engenharia Têxtil (Goioerê)	Integral	4330 h/a	-	Engenheiro Têxtil	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O Estágio Supervisionado (Obrigatório) é realizado somente no segundo semestre da 5.ª série, em período integral.
Estatística	Vespertino e Noturno	3634 h/a	-	Bacharel em Estatística	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos na 4.ª série, podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele.
Farmácia	Integral	5400 h/a	-	Farmacêutico	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Filosofia	Vespertino	3419 h/a	-	Licenciado em Filosofia	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3.ª série, podendo ser necessária a sua realização fora do turno do curso, bem como nas férias letivas. Atividades <i>on line</i> fazem parte do currículo do curso.
Física (Maringá)	Noturno	3149 h/a licenciatura	Presencial	Licenciado em Física	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	A opção por uma das habilitações (Bacharelado ou Licenciatura) ocorre no final da 2.ª série do curso. Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3.ª série podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele.
		2750 h/a bacharelado	Presencial	Bacharel em Física		
Física (Goioerê)	Noturno	3368 h/a	-	Licenciado em Física	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Geografia	Matutino ou Noturno	3382 h/a licenciatura 3164 h/a bacharel	-	Bacharel ou Licenciado em Geografia	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados Obrigatórios são desenvolvidos a partir da 3.ª série e realizados fora do turno do curso.
História (Maringá)	Matutino ou Noturno	3372 h/a	-	Licenciado em História	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	O Estágio Curricular Supervisionado é realizado a partir da 3.ª série e parte de sua carga horária terá que ser desenvolvida fora do turno da oferta do curso.
História (Ivaiporã)	Noturno	3372 h/a	-	Licenciado em História	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	O Estágio Curricular Supervisionado é realizado a partir da 3.ª série e parte de sua carga horária terá que ser desenvolvida fora do turno da oferta do curso.
Informática	Noturno	3600 h/a	-	Bacharel em Informática	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O curso poderá oferecer atividades ou disciplinas aos sábados à tarde.
Letras	Matutino	3.372 h/a	-	Licenciado em Letras Português e Literaturas Correspondentes	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3.ª série, fora do turno do curso.
		4.120 h/a	-	Licenciado em Letras – Inglês e Literaturas Correspondentes e Bacharelado em Tradução em Inglês	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	
	Noturno	3.440 h/a	-	Licenciado em Letras Português/Inglês	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	
		3.440 h/a	-	Licenciado em Letras Português/Francês	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	

CURSO	TURNO(S)	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE / ÊNFASE	GRAU ACADÊMICO	DURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Licenciatura Plena em Ciências (Goioerê)	Noturno	3436 h/a	-	Licenciado em Ciências	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3. ^a série, fora do turno do curso.
Matemática	Vespertino e Noturno	3045 h/a Bacharelado	-	Bacharel em Matemática	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	A opção por uma das habilitações (Bacharelado ou Licenciatura) ocorre ao final da primeira série do curso. Os Estágios Supervisionados para o curso de licenciatura noturno são desenvolvidos a partir da 3. ^a série, fora do turno do curso.
	Noturno	3419 h/a Licenciatura	-	Licenciado em Matemática		
	Integral	3045 h/a Bacharelado	-	Bacharel em Matemática		
		3419 h/a Licenciatura	-	Licenciado em Matemática		
Medicina	Integral	9872 h/a	-	Médico	Mín: 6 anos Máx: 9 anos	-
Medicina Veterinária (Umuarama)	Integral	4909 h/a	-	Médico Veterinário	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Moda (Cianorte)	Noturno	3430 h/a	Modelagem e desenvolvimento do produto	Bacharel em Moda	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido na 4. ^a série, fora do turno do curso.
Música	Integral	3640 h/a	-	Licenciado em Educação Musical	Mín: 4 anos Máx: 6 anos	-
		2968 h/a	-	Compositor		
		3172 h/a	-	Regente Coral		
Odontologia	Integral	5474 h/a	-	Cirurgião Dentista	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	Os Estágios são realizados no serviço público de saúde (Sistema Único de Saúde – SUS) dos municípios de Marialva e de Maringá, totalizam 1015 horas/aula e seguem o calendário de atividades das secretarias de saúde. Na 5. ^a série, o início das aulas do estágio ocorre ao final do ano civil anterior.
Pedagogia (Maringá)	Matutino ou Noturno	3840 h/a	-	Licenciado em Pedagogia	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos, a partir da 2. ^a série. Os alunos deverão, obrigatoriamente, realizar o Estágio no período vespertino, para os matriculados no turno matutino, e, no período matutino ou vespertino, para os matriculados no noturno. A carga horária presencial das disciplinas semipresenciais será efetivada aos sábados. Os dias, os turnos e os horários serão definidos conforme a estrutura curricular do curso.
Pedagogia (Cianorte)	Noturno	3840 h/a	-	Licenciado em Pedagogia	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos, a partir da 2. ^a série. Os alunos deverão, obrigatoriamente, realizar o Estágio no período matutino ou vespertino. A carga horária presencial das disciplinas semipresenciais será efetivada aos sábados. Os dias, os turnos e os horários serão definidos conforme a estrutura curricular do curso.
Psicologia	Integral	5289 h/a	-	Psicólogo	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	Os componentes curriculares Estágios Básicos Supervisionados e Estágios Supervisionados nas Ênfases, desenvolvidos a partir da 2. ^a série, poderão ser realizados no turno do curso ou fora dele.
Química	Integral	3136 h/a	-	Bacharel em Química	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	
	Noturno	3470 h/a	-	Licenciado em Química	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3. ^a série, podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele.
Secretariado Executivo Trilíngue	Noturno	3034 h/a	-	Bacharel em Secretariado Executivo	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido a partir da 3. ^a série, fora do turno do curso.
Serviço Social (Ivaiporã)	Noturno	3644 h/a	-	Bacharel em Serviço Social	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Tecnologia em Alimentos (Umuarama)	Noturno	3004 h/a	Processamento em Alimento	Tecnólogo em Alimentos	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido na 4. ^a série, fora do turno de funcionamento do curso. O curso poderá oferecer disciplinas aos sábados.
Tecnologia em Biotecnologia	Noturno	2568 h/a	-	Tecnólogo em Biotecnologia	Mín: 3 anos Máx: 6 anos	-
Tecnologia em Construção Civil (Umuarama)	Noturno	2983 h/a	Edifícios	Tecnólogo em Construção Civil	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido na 4. ^a série, fora do turno de funcionamento do curso. O curso poderá oferecer disciplinas aos sábados à tarde.
Tecnologia em Meio Ambiente (Umuarama)	Noturno	2272 h/a	Meio Ambiente: Saneamento	Tecnólogo em Meio Ambiente	Mín: 3 anos Máx: 5 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido na 3. ^a série, fora do turno de funcionamento do curso. O curso poderá oferecer disciplinas aos sábados à tarde.
Zootecnia	Integral	4772 h/a	-	Zootecnista	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido da 3. ^a a 5. ^a séries do curso, podendo ser realizado no turno do curso ou fora dele.

Divulgação dos locais de provas

A partir de **29 de outubro de 2012**, o candidato deverá consultar o local de provas na internet, acessando o **Menu do Candidato**. A UEM **não** enviará correspondência ao candidato informando o local de provas. Recomenda-se que o candidato consulte o local de provas com antecedência e se informe sobre o deslocamento até o local para a realização das provas.

Data e horário da prova

Data: **18 de novembro de 2012**.

Horário: **das 13h50min às 19h**.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

É obrigatória a entrada em sala de provas até as 13h50min.
O candidato deve trazer, no dia da prova, o documento original de identificação.
Não será permitida a entrada de retardatários.

Orientações para a realização da prova

- ❖ O candidato deverá estar no local de provas, no mínimo, uma hora antes do início das provas. A UEM segue o horário oficial de Brasília.
- ❖ Às **13h30min**, soará um sinal autorizando a entrada dos candidatos nas salas, mediante apresentação de documento de identificação. Ao entrar na sala, os candidatos serão submetidos a uma vistoria realizada pelos fiscais.
- ❖ Às **13h50min**, soará outro sinal determinando o encerramento da entrada em sala e o início das provas. Nesse momento, será realizada a leitura das orientações para a realização da prova. Não será permitida, em hipótese alguma, a entrada de candidatos após esse horário.
- ❖ Após o sinal de início da resolução da prova, às **14h**, nenhum candidato poderá retirar-se da sala de prova sem autorização e acompanhamento de fiscais.
- ❖ Após as **15h**, o candidato receberá a Folha de Respostas, na qual estarão registrados o seu nome, o número de ordem, o número da inscrição, o número do gabarito e a Etapa em que está inscrito.
- ❖ O candidato deverá utilizar, para o preenchimento da Folha de Respostas, somente **caneta esferográfica com tinta azul-escuro ou preta, escrita grossa** (tipo Bic cristal, com tubo transparente).
- ❖ O correto preenchimento da Folha de Respostas, a devolução desta e do Caderno para a Versão Definitiva da Redação ao fiscal de sala são de inteira responsabilidade do candidato. A Folha de Respostas das questões objetivas e a versão definitiva da Redação são os únicos documentos válidos para a correção e avaliação da prova.
- ❖ O tempo de elaboração do rascunho da Redação e sua cópia para a versão definitiva da resolução das questões e do preenchimento da Folha de Respostas estão incluídos no tempo de duração das provas (5 horas).
- ❖ Problemas no Caderno de Questões (sejam de impressão, de elaboração ou de falta de página) devem ser comunicados ao fiscal de sala. Em relação aos possíveis problemas de elaboração, o candidato **NÃO DEVERÁ AGUARDAR RESPOSTA**, pois o problema será analisado posteriormente. Na dúvida, o candidato deverá responder como melhor lhe convier. No caso de anulação de questão, será atribuída a pontuação desta para todos os candidatos que realizaram a prova.
- ❖ Ao concluir a prova, o candidato deverá levantar o braço, e o fiscal de sala irá atendê-lo em sua carteira. Nesse momento, deverá entregar: a Folha de Respostas, a versão definitiva da Redação, o Caderno de Questões e o Rascunho para Anotação das Respostas, que consta na capa do Caderno de Questões. O candidato que não entregar esses documentos estará automaticamente eliminado do processo.
- ❖ Desses documentos, o candidato poderá ter acesso somente ao Rascunho para Anotação das Respostas, que deverá ser retirado no mesmo local da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, pessoalmente, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.

- ❖ O candidato somente poderá entregar esses documentos e retirar-se definitivamente da sala, pelo menos, duas horas após o sinal de início de resolução da prova, ou seja, a partir das 16 horas.
- ❖ Durante a realização da prova, o candidato que prejudicar a tranquilidade e o bom andamento será advertido e, em caso de reincidência, eliminado do processo.
- ❖ Durante a realização das provas, não é permitido ao candidato, sob hipótese alguma, fazer anotações sobre as provas ou sobre as suas respostas, em qualquer outro meio que não o permitido.
- ❖ Será eliminado, também, o candidato que tentar ou cometer fraude ou desrespeitar membro da equipe de fiscalização.
- ❖ Durante a realização das provas, são proibidos a consulta a qualquer material adicional e o uso de dicionário, de calculadora eletrônica, de telefone celular, computador, *tablets*, máquina fotográfica, filmadora, receptor, gravador, *ipod*, agenda eletrônica, boné, gorro, turbante, relógio, aparelho para deficiência auditiva, aparelhos de MP3 ou similares. Aqueles que precisam usar aparelho para deficiência auditiva deverão solicitar autorização via requerimento, conforme especificado no item Atendimento Especial.
- ❖ O candidato deverá: - manter o celular desligado durante a realização da prova; -colocá-lo no chão próximo a sua carteira; -não usá-lo, inclusive quando necessitar ir ao banheiro.
- ❖ É permitido deixar sobre a carteira bebidas e alimentos contidos em embalagens de pequeno volume, como chocolates e biscoitos, desde que previamente vistoriados pelos fiscais de sala.
- ❖ Durante a realização da prova, não é permitida a comunicação entre os candidatos ou deles com pessoa não autorizada, bem como o trânsito de qualquer material entre os candidatos. O não cumprimento dessas orientações poderá acarretar o desligamento dos candidatos envolvidos e a anulação de sua respectiva prova. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
- ❖ Após o término destinado à realização das provas, o candidato deve entregar os cadernos de provas, a versão definitiva da Redação e as folhas de respostas. A não entrega desse material acarretará a eliminação do candidato do processo seletivo.

Gabarito das questões de alternativas múltiplas

O gabarito provisório das questões de alternativas múltiplas será divulgado às **10h** do dia **19 de novembro de 2012**. Caberá pedido de reconsideração do gabarito provisório, que deverá ser feito mediante requerimento protocolizado junto ao Protocolo Geral da UEM, devidamente justificado, até 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação do gabarito. Esse pedido deverá ser fundamentado com precisão lógica e consistente, restringindo-se apenas ao conteúdo da questão controvertida. Não será aceito pedido de reconsideração por telefone, correio, fax, correio eletrônico ou fora do prazo. Esgotados os prazos recursais e, quando for o caso, analisados os recursos, serão publicados os gabaritos definitivos. Em hipótese alguma serão aceitos pedidos de revisão ou reconsideração do gabarito definitivo. Para apurar os pontos obtidos em cada questão de alternativas múltiplas, serão considerados APENAS os gabaritos definitivos.

Atendimento especial a candidatos

- ❖ Os candidatos com deficiência ou que necessitem de atendimento especial para a realização das provas deverão apresentar solicitação à Comissão Central do Vestibular Unificado – CVU –, indicando as respectivas necessidades.
- ❖ O pedido é realizado por meio de requerimento (disponível em www.pas.uem.br, na opção Atendimento Especial), que poderá ser entregue diretamente à CVU (Bloco 28 do *campus* sede da UEM) ou encaminhado via correio, no período de **27 de agosto a 02 de outubro de 2012**, mediante a apresentação de laudo médico recente ou pareceres de profissionais da área que descrevam com **precisão** a natureza, o tipo e o grau de deficiência.
- ❖ No caso de deficiência visual, o laudo deverá apresentar a acuidade visual do candidato.
- ❖ A análise do solicitado será feita de acordo com as normas específicas vigentes na UEM, sendo a decisão comunicada por escrito ao requerente.

- ❖ Casos excepcionais como lesões decorrentes de acidentes, qualquer doença infecto-contagiosa ou casos que demandem outra necessidade emergencial nos dias que antecedem à realização das provas, desde que solicitados até o dia **14 de novembro de 2012**, terão os pedidos analisados e, em se verificando a possibilidade de atendimento, a CVU comunicará ao requerente, via telefone ou *e-mail*, o resultado da análise.
- ❖ O candidato que, de acordo com a Resolução n.º 008/2008-CEP, receber Atendimento Especial no Concurso Vestibular, em caso de aprovação e efetivação de matrícula, deverá se apresentar ao PROPÆE (Programa de Apoio a Excepcionalidade da UEM), no Bloco 04 do *campus* sede da UEM (3011-4448), munido de documentação, preferencialmente emitida por órgão público, até a primeira semana do ano letivo para receber orientações de como solicitar junto à DAA (Diretoria de Assuntos Acadêmicos) o apoio necessário para atender às suas necessidades enquanto cursar a graduação.

Resultado das provas

O resultado do PAS-UEM/2012 será divulgado pela CVU/UEM às **14h** do dia **04 de janeiro de 2013**, em www.pas.uem.br.

Provas do PAS-UEM

Composição

As provas do PAS-UEM/2012, realizadas em um único dia, são compostas de Redação e de 40 (quarenta) questões de alternativas múltiplas, abrangendo conteúdos de cada série.

❖ **Etapa 1:** conteúdos das seguintes matérias da **1.ª série:**

- Redação: produção de dois a quatro gêneros textuais, dentre aqueles indicados no Programa;
- Conhecimentos Gerais: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia, sendo que pelo menos 50% das questões serão elaboradas na perspectiva interdisciplinar;
- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa;
- Língua Estrangeira: opção entre Espanhol, Francês ou Inglês, que deverá ser feita pelo candidato a cada etapa.

❖ **Etapa 2:** conteúdos das seguintes matérias da **2.ª série:**

- Redação: produção de dois a quatro gêneros textuais, dentre aqueles indicados no Programa;
- Conhecimentos Gerais: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia, sendo que pelo menos 50% das questões serão elaboradas na perspectiva interdisciplinar;
- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa;
- Língua Estrangeira: opção entre Espanhol, Francês ou Inglês, que deverá ser feita pelo candidato a cada etapa.

❖ **Etapa 3:** conteúdos das seguintes matérias da **última série:**

- Redação: produção de dois a quatro gêneros textuais, dentre aqueles indicados no Programa;
- Conhecimentos Gerais: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia, sendo que pelo menos 50% das questões serão elaboradas na perspectiva interdisciplinar;
- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa;
- Língua Estrangeira: opção entre Espanhol, Francês ou Inglês, que deverá ser feita pelo candidato a cada etapa;
- Conhecimentos Específicos: conteúdos de duas matérias escolhidas pelo Conselho Acadêmico do Curso de Graduação.

Distribuição dos conteúdos das questões objetivas

As provas de cada Etapa abordam conteúdos referentes à série correspondente. A quantidade de questões é distribuída conforme a tabela a seguir:

PROVAS	QUANTIDADE DE QUESTÕES		
	Etapa 1 Prova da 1. ^a série	Etapa 2 Prova da 2. ^a série	Etapa 3 Prova da última série
Conhecimentos Gerais	25	25	19
Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa	10	10	07
Língua Estrangeira	05	05	04
Conhecimentos Específicos	-	-	10
Total	40	40	40

Os enunciados das questões da Prova de Língua Estrangeira serão no mesmo idioma escolhido pelo candidato. Eventualmente, a prova poderá apresentar alguma questão com enunciado em Língua Portuguesa.

Questões objetivas: valoração, avaliação e preenchimento da Folha de Respostas

Valoração e avaliação

As provas objetivas serão compostas de questões de **alternativas múltiplas**, com 05 (cinco) proposições indicadas com os números 01, 02, 04, 08 e 16. A resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. No caso de todas as proposições serem falsas, a resposta correta, por definição, será 00 (zero zero). O valor máximo atribuído a cada questão de alternativas múltiplas será de 06 (seis) pontos, se for respondida integralmente correta. Será atribuído valor parcial às questões de alternativas múltiplas, desde que se tenha assinalado uma proposição verdadeira e não se tenha assinalado alguma proposição falsa da questão, de acordo com esta tabela:

Número de proposições verdadeiras da questão	Número de pontos por proposição verdadeira
1	6,0
2	3,0
3	2,0
4	1,5
5	1,2

Preenchimento da Folha de Respostas

Deve-se ter cuidado ao preencher a Folha de Respostas das questões de alternativas múltiplas, pois ela é personalizada e não será substituída em caso de rasura ou de erros cometidos pelo candidato. A Folha de Respostas é processada por meio de **leitura ótica**, cujo equipamento é sensível a marcas escuras; por isso, ao preencher a Folha de Respostas, atentar para o que segue:

- ❖ utilizar **somente** caneta esferográfica com tinta azul-escuro ou preta, escrita grossa (tipo Bic cristal, com tubo transparente);
- ❖ para cada questão, o candidato deverá preencher apenas dois alvéolos na Folha de Respostas: um na coluna das dezenas e outro na coluna das unidades. Quando a resposta for menor que 10, preencher o alvéolo indicado com o número 0 (zero) na coluna das dezenas e, na coluna das unidades, preencher o alvéolo correspondente ao número relativo à resposta, conforme exemplos apresentados a seguir;
- ❖ **o duplo preenchimento de alvéolos na mesma coluna implica a anulação da questão;**
- ❖ preencher, por completo, cada alvéolo para assinalar as respostas, ●
- ❖ jamais utilizar as seguintes formas de marcação: ⊗ ⊘ ⊙ ○
- ❖ o preenchimento da Folha de Respostas é de responsabilidade do candidato.

Questão 23

Um disco circular feito de alumínio de alta pureza, com 20,0 cm de raio, espessura de 2,0 mm e massa de 675,0 g, gira em torno de um eixo fixo em seu centro, descrevendo ângulos de 30° a cada 2,0 segundos.

Dados:

massa molar do alumínio = 27,0 g/mol;

constante de Avogadro = $6,0 \times 10^{23}$ partículas/mol.

Considerando o exposto, assinale o que for **correto**.

- 01) A velocidade angular do disco é 0,26 rad/s.
 02) O número total de átomos de alumínio contidos no disco é $1,5 \times 10^{25}$.
 04) O módulo da velocidade de um ponto situado na borda do disco é 0,010 m/s.
 08) No alumínio metálico, a ligação entre os átomos é predominantemente iônica.
 16) No disco, existem cerca de 250 mols de alumínio.

03

23	
●	0
1	1
2	2
3	●
4	
5	
6	
7	
8	
9	

EXEMPLO

Questão 06

Resultado de uma tendência acelerada nas últimas décadas, o Brasil é um país de população predominantemente urbana. A respeito do processo de urbanização do Brasil, assinale o que for **correto**.

- 01) Os marcos iniciais da história urbana do Brasil são a fundação, em 1532, da Vila de São Vicente, no litoral paulista, e da cidade de Salvador, na Bahia, em 1549.
 02) No início da colonização portuguesa, as cidades concentraram-se na faixa litorânea.
 04) Em 1970, foi a primeira vez que o censo registrou que a maioria da população brasileira estava radicada nas cidades.
 08) Nos censos de 1960 e 1970, somente as regiões Sudeste e Nordeste apareciam como urbanas. As demais só foram assim caracterizadas no censo de 1980.
 16) Segundo o censo de 2000, a região metropolitana de São Paulo era detentora da maior concentração de favelas no Brasil.

23

06	
0	0
1	1
●	2
3	●
4	
5	
6	
7	
8	
9	

Modelo da Folha de Respostas



Universidade Estadual de Maringá

Assinatura do Candidato

NÃO FAÇA MARCAS NESTA ÁREA

Nome do Candidato

Inscrição

Gabarito

Ordem

INSTRUÇÕES

1. Confira o nome e o número de inscrição do candidato e assinale no campo próprio.
2. Utilize caneta esferográfica com tinta azul-escura ou preta.
3. Para cada questão, preencha apenas dois algarismos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades.
4. Faça marcas conforme o modelo: ● ●●●●
5. Nunca utilize as seguintes formas de marcação: ○ XXV ●
6. Não amasse, não dobre e não suje esta folha.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9

Redação

Valoração

A Redação terá valoração inteira de 0 (zero) a 120 (cento e vinte) pontos e exigirá do candidato a elaboração de gêneros textuais. O candidato deverá produzir todos os gêneros textuais solicitados, que poderão variar, a cada processo, de 2 (dois) a 4 (quatro) (ver lista dos gêneros textuais indicados no programa de Redação que consta na página 51). No entanto, o valor total da Prova de Redação será sempre o mesmo: 120 pontos, distribuídos entre os gêneros solicitados, segundo o grau de complexidade e o tempo exigido para a produção de cada um deles. Será desclassificado o candidato que não atingir a **nota mínima de 24 pontos** na Prova de Redação.

Os cadernos da versão definitiva da Prova de Redação possuem um código gerado e atribuído de forma aleatória pelo sistema computacional, diferente do número de inscrição, a fim de impedir a identificação do candidato pelos avaliadores da Redação. As capas dos cadernos da Prova de Redação serão destacadas antes do processo de avaliação.

Avaliação: processo e critérios

A avaliação da Redação é realizada por bancas de professores das áreas de Língua Portuguesa, de Linguística e de Literatura, prévia e especificamente preparadas para o processo. Para garantir a objetividade no processo de avaliação, utilizam-se planilhas elaboradas por especialistas, com pontuação (total ou parcial) atribuída a cada um dos componentes organizacionais do respectivo gênero textual. Na avaliação da Redação, são observados os seguintes aspectos:

- ❖ o atendimento às diretrizes dos comandos;
- ❖ a capacidade de produzir os gêneros textuais solicitados, obedecendo à modalidade culta da língua escrita;
- ❖ a apresentação de ideias, em função da estrutura organizacional do gênero textual solicitado;
- ❖ a compreensão e a interpretação de dados e de fatos que compõem os textos de apoio;
- ❖ o estabelecimento de relações entre as ideias na organização textual.

Os gêneros textuais serão avaliados a partir de critérios previamente estabelecidos, considerando conteúdo e forma:

CONTEÚDO	
Objetiva-se avaliar a capacidade de o candidato produzir determinado gênero textual, a partir da leitura da temática proposta na coletânea de textos ou de textos oferecidos como estímulo e apoio, bem como atender às condições de produção estabelecidas no enunciado do comando de cada gênero.	
TEMÁTICA	ATENDIMENTO AO COMANDO
Avalia-se o desenvolvimento de temática pertinente a cada gênero textual solicitado, observando-se os níveis de exauribilidade do tema, da pertinência e coerência entre as ideias apresentadas, da criatividade no estabelecimento das relações entre elas a partir da coletânea de textos ou de textos oferecidos como estímulo e apoio à produção escrita.	Avalia-se o atendimento às condições de produção expressas no comando ou enunciado de cada gênero textual: assunto/tema, interlocutor, objetivo, finalidade, tempo, espaço, gênero textual.

FORMA	
Objetiva-se avaliar a organização composicional típica do gênero textual solicitado, a coesão e a coerência em função da materialização das ideias e o desempenho linguístico em consonância com a variedade linguística, mas sempre observando-se a modalidade culta da língua escrita.	
ORGANIZAÇÃO TEXTUAL	DESEMPENHO LINGUÍSTICO
Avalia-se a estrutura organizacional típica do gênero textual solicitado, considerando-se os mecanismos de coesão e de coerência necessários para a sua materialização ou textualização.	Avalia-se o desempenho linguístico a partir da modalidade culta da língua escrita, observando-se os níveis de construção de parágrafos, frases, períodos, orações, palavras e de seus elementos constituintes (ortografia, pontuação, regência, concordância etc.).

A nota da Prova de Redação será a soma das notas obtidas em cada um dos gêneros textuais solicitados.

Terá nota **ZERO**, em qualquer um dos gêneros textuais, o candidato que:

- A) não produzir o gênero textual solicitado;
- B) fugir à temática proposta na coletânea de textos ou nos textos oferecidos como estímulo e apoio à produção escrita;
- C) apresentar desestruturação do gênero textual, caracterizada por mistura de gêneros, demonstrando imprecisão ou desconhecimento de sua organização;
- D) apresentar alguma marca ou identificação: número de inscrição, nome (completo ou parcial) do candidato, letra(s) inicial(is) do nome e/ou do sobrenome, qualquer forma de assinatura, códigos ou quaisquer palavras ou marcas (inclusive as de corretivo líquido) que permitam a sua identificação. Quando não solicitado pelo comando, o emprego de nome fictício e/ou sobrenome equivale a marca identificadora e acarreta a nota zero;
- E) desenvolver o texto com letra ilegível, em forma de desenho, com códigos alheios à língua portuguesa escrita, com espaçamento excessivo entre letras, palavras, linhas, parágrafos e margens ou apresentar falhas no desempenho linguístico em todos os níveis;
- F) escrever a VERSÃO DEFINITIVA a lápis ou em tinta de cor diferente de azul-escuro ou preta;
- G) não apresentar seu texto na folha VERSÃO DEFINITIVA ou entregá-la em branco.

Direito de uso das redações

As provas de Redação do PAS-UEM, bem como a produção textual dos candidatos, são de propriedade da UEM, que poderá utilizá-las em pesquisas e em cursos de extensão nas áreas de Linguística, de Língua Portuguesa, de Literatura e de Ensino de Língua Materna, ou em outras áreas, com o objetivo de contribuir para pesquisas e melhorias na qualidade dos Ensinos Fundamental, Médio e Superior. Os textos, ao serem repassados ao grupo de pesquisa solicitante, não terão os nomes dos candidatos revelados, a fim de preservar a sua identidade. Além disso, não serão utilizados ou publicados com a caligrafia original do candidato em quaisquer suportes. Após o período de matrícula, as provas serão encaminhadas para reciclagem.

Tabela de Matérias da Prova de Conhecimentos Específicos da Etapa 3

CURSOS	MATÉRIAS
Administração	História e Matemática
Agronomia	Biologia e Química
Arquitetura e Urbanismo	Artes e Matemática
Artes Cênicas	Artes e História
Artes Visuais	Artes e História
Biomedicina	Biologia e Química
Bioquímica	Biologia e Química
Ciência da Computação	Física e Matemática
Ciências Biológicas	Biologia e Química
Ciências Contábeis	História e Matemática
Ciências Econômicas	História e Matemática
Ciências Sociais	História e Sociologia
Comunicação e Multimeios	Artes e Sociologia
Design	Física e História
Direito	História e Sociologia
Educação Física	Educação Física e História
Enfermagem	Biologia e Sociologia
Engenharia Agrícola	Física e Matemática
Engenharia Ambiental	Física e Matemática
Engenharia Civil	Física e Matemática
Engenharia de Alimentos	Matemática e Química
Engenharia de Produção – Agroindústria	Física e Matemática
Engenharia de Produção – Confeção Industrial	Física e Matemática
Engenharia de Produção – Construção Civil	Física e Matemática
Engenharia de Produção – Software	Física e Matemática
Engenharia de Produção	Física e Matemática
Engenharia Elétrica	Física e Matemática
Engenharia Mecânica	Física e Matemática
Engenharia Química	Matemática e Química
Engenharia Têxtil	Matemática e Química
Estatística	Física e Matemática
Farmácia	Biologia e Química
Filosofia	Filosofia e História
Física	Física e Matemática
Geografia	Geografia e Matemática
História	Geografia e História
Informática	Física e Matemática
Letras – Inglês	Filosofia e História
Letras – Português	Filosofia e História
Letras – Português/Francês	Filosofia e História
Letras – Português/Inglês	Filosofia e História
Licenciatura Plena em Ciências	Biologia e Matemática
Matemática	Física e Matemática
Medicina	Biologia e Química
Medicina Veterinária	Biologia e Química
Moda	História e Matemática
Música	Artes e História
Odontologia	Biologia e Química
Pedagogia	Geografia e História
Psicologia	Biologia e História
Química	Matemática e Química
Secretariado Executivo Trilíngue	História e Sociologia
Serviço Social	História e Sociologia
Tecnologia em Alimentos	Física e Química
Tecnologia em Biotecnologia	Biologia e Química
Tecnologia em Construção Civil	Física e Matemática
Tecnologia em Meio Ambiente	Matemática e Química
Zootecnia	Biologia e Matemática

Prova de habilidade específica para o curso de Música

Todos os candidatos inscritos no PAS-UEM para o curso de Música deverão realizar a Prova de habilidade específica, composta pela: a) **Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música** e b) pela **Prova Prática de Instrumento/Canto**.

A- Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música

Data: 17 de outubro de 2012.

Local: 2.º andar do Bloco D 34 no *campus* da UEM, em Maringá.

Horário: das 13h50min às 18h (com entrada permitida em sala de provas a partir de 13h30min).

B- Prova Prática de Instrumento/Canto

Data: 18 e 19 de outubro de 2012.

Local e horário: o local e o horário de realização das provas práticas serão divulgados em edital, a ser publicado no Bloco 28 do *campus* sede – CVU –, no dia **17 de outubro de 2012**, após a realização da prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música.

A prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música compreenderá a realização de uma prova prática de leitura rítmica e de leitura melódica, conforme consta no programa de provas, e a realização de uma prova escrita sobre os demais itens do respectivo programa.

Programa da Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música

1. Percepção Musical

- 1.1 Leitura à primeira vista de ritmo a uma voz.
- 1.2 Leitura à primeira vista de exercício de entonação melódica com ritmo em tonalidade maior ou menor.
- 1.3 Ditado de ritmo a uma voz.
- 1.4 Ditado rítmico-melódico a uma voz em tonalidade maior ou menor.
- 1.5 Reconhecimento de tipos de acordes (tríades maiores, menores, aumentadas e diminutas).

2. Conhecimentos Gerais de Música

Elementos de grafia musical e teoria do sistema tonal:

- 2.1 Intervalos (melódicos e harmônicos).
- 2.2 Escalas maiores e menores (incluindo as escalas menores natural, melódica e harmônica).
- 2.3 Classificação de acordes (tríades maiores, menores, aumentadas e diminutas).
- 2.4 Campos harmônicos das tonalidades maiores e menores.
- 2.5 Compassos e suas fórmulas.
- 2.6 Armadura de clave.
- 2.7 Claves (de dó, de sol e de fá).

Valoração da Prova: de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. O candidato que obtiver pontuação inferior a 6,0 (seis) será considerado **não habilitado**.

Bibliografia auxiliar sugerida

- ARICÓ JR., Vicente. *No Reino dos Sons*. Vol. 1-4. São Paulo: Irmãos Vitale, 1963.
- BENNET, Roy. *Forma e Estrutura na Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- BENNET, Roy. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- BENNET, Roy. *Uma Breve História da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1970.
- LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo: Ricordi, 1961.
- MED, Bohumil. *Solfejo*. 3 ed. Brasília: Musimed, 1986.
- MED, Bohumil. *Teoria da Música*. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996.
- SADIE, Stanley (org.). *Dicionário Grove de Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

Programa das provas práticas

Bacharelado em Regência Coral

1. Uma leitura de trecho musical vocal à primeira vista fornecido pela banca examinadora.
2. Três peças vocais de estilos ou gêneros contrastantes, devendo o candidato entregar as respectivas partituras à banca examinadora no início da prova. Exemplos de repertório: música dos períodos barroco, clássico e romântico, música popular brasileira, música folclórica, jazz, tango etc.

Bacharelado em Composição

1. Uma leitura à primeira vista de trecho musical vocal ou do instrumento do candidato, fornecido pela banca examinadora.
2. Três peças de livre escolha (vocais ou do instrumento do candidato) de estilos ou gêneros contrastantes, devendo o candidato entregar as respectivas partituras à banca examinadora no início da prova. Exemplos de repertório: música dos períodos barroco, clássico e romântico, música popular brasileira, jazz etc.

Licenciatura

1. Uma leitura à primeira vista de trecho musical vocal ou do instrumento do candidato, fornecido pela banca examinadora.
2. Uma peça de livre escolha (instrumental ou vocal), devendo o candidato entregar a partitura à banca examinadora no início da prova.

VALORAÇÃO DA PROVA: de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. O candidato que obtiver pontuação inferior a 6,0 (seis) será considerado **não habilitado**.

Observações:

- Em todas as provas práticas, o candidato deverá fornecer para a banca examinadora três cópias das peças a serem executadas; e poderá optar pela execução com acompanhamento instrumental, sendo de sua responsabilidade trazer o instrumento, exceto o piano, que estará à disposição no local de realização da prova.
- As obras apresentadas serão de livre escolha do candidato (com exceção de leitura à primeira vista).

Segunda opção de curso

Todos os candidatos inscritos para o curso de Música, independentemente do resultado da Prova de habilidade específica, deverão, obrigatoriamente, preencher, durante a realização da Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música, no dia **17 de outubro de 2012**, a Ficha de Reopção indicando a segunda opção de curso, turno e *campus*, dentre os demais ofertados no PAS-UEM. O candidato que deixar de preencher a referida Ficha não poderá concorrer, em hipótese alguma, a outro curso oferecido, no caso de não ser habilitado para o curso de Música.

Data e local de divulgação do resultado da Prova de habilidade específica

A divulgação do resultado será realizada às **14h** do dia **22 de outubro 2012**, em www.pas.uem.br e no Bloco 28 do *campus* sede da UEM, em Maringá.

Informações adicionais

- ❖ O candidato deverá comparecer no local de aplicação da prova com antecedência mínima de 30 minutos em relação ao horário de início das provas, munido de caneta esferográfica com tinta azul-escuro ou preta, lápis, borracha e documento de identidade original.
- ❖ Não será admitido o ingresso de candidatos ao local de realização da prova após o horário fixado para o seu início (13h50min).
- ❖ Não haverá, em hipótese alguma, revisão ou reconsideração de provas.
- ❖ O candidato que deixar de realizar qualquer uma das provas de habilidade específica ou que for considerado não habilitado e não efetuar o preenchimento da ficha de segunda opção de curso será desclassificado do PAS-UEM, sem direito à restituição do valor da taxa de inscrição.
- ❖ A pontuação final da Prova de habilidade específica não será considerada no cômputo do score final para efeito classificatório para o PAS-UEM.
- ❖ Não caberá pedido de revisão ou de reconsideração do resultado nas provas de habilidade específica.
- ❖ A UEM vem aplicando a Prova de habilidade específica para o curso de Música nos Vestibulares de Verão. Caso o candidato tenha interesse em conhecer as provas aplicadas nos últimos vestibulares, deverá acessar www.vestibular.uem.br e escolher a opção vestibulares anteriores (lembrando que o vestibular para o curso de Música, só é realizado nos Vestibulares de Verão e no PAS-UEM). Depois selecionar o *vestibular anterior* de interesse e clicar em *gabaritos e provas aplicadas*.

Desclassificação

Estará **desclassificado** do PAS-UEM o candidato que, a cada Etapa, se enquadrar em alguma das seguintes situações:

- ❖ deixar de se inscrever ou de comparecer à prova correspondente à sua série;
- ❖ obter nota zero em Conhecimentos Gerais;
- ❖ obter nota zero em Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa;
- ❖ obter nota zero em Língua Estrangeira;
- ❖ obter nota inferior a 20% do valor máximo da Redação, ou seja, inferior a 24 pontos;
- ❖ obter nota zero em qualquer uma das matérias de Conhecimentos Específicos, na Etapa 3.

Seleção e classificação

Cada edição do PAS-UEM é composta de três Etapas, e somente ao final da terceira Etapa de cada edição ocorre a classificação dos candidatos por curso, turno e *campus*. A convocação para a matrícula obedece rigorosamente a esta classificação.

O processo de seleção e classificação constitui-se das seguintes fases:

- I - cálculo do desempenho dos candidatos em cada uma das Etapas;
- II - cálculo do total dos escores padronizados por candidato;
- III - seleção e classificação dos candidatos por curso, turno e *campus*;
- IV - desempate.

O desempenho de que trata o item I é obtido da seguinte forma:

- 1) calcula-se o desempenho na Etapa 1 (EF1) somando-se o total de pontos obtidos nas questões objetivas (EO1) com a pontuação obtida na Redação (ER1), ou seja, $EF1 = EO1 + ER1$;
- 2) calcula-se o desempenho na Etapa 2 (EF2) somando-se o total de pontos obtidos nas questões objetivas (EO2) com a pontuação obtida na Redação (ER2), ou seja, $EF2 = EO2 + ER2$;
- 3) calcula-se o desempenho na Etapa 3 (EF3) somando-se o total de pontos obtidos nas questões objetivas (EO3) com a pontuação obtida na Redação (ER3), ou seja, $EF3 = EO3 + ER3$.

O cômputo de que trata o item II é obtido da seguinte forma:

O escore padronizado final do candidato (EF) é obtido pela soma dos escores EF1, 2 × EF2 e 2 × EF3, ou seja:
 $EF = EF1 + 2 \times EF2 + 2 \times EF3$.

A classificação final de que trata o item III é obtida pela ordem decrescente do escore final (EF).

No que se refere ao desempate de que trata o item IV:

Havendo empate no escore final (EF) entre dois ou mais candidatos a um mesmo curso, turno e *campus*, o critério para fins de desempate será, pela ordem, o candidato que:

- a) obtiver maior pontuação na Etapa 3 (EF3);
- b) obtiver maior pontuação na Etapa 2 (EF2);
- c) obtiver maior pontuação na Etapa 1 (EF1);
- d) for o de maior idade.

Preenchidas todas as vagas e tendo sido utilizados os critérios de desempate, o candidato cuja nota for igual à do candidato que ocupa a última vaga não terá direito à matrícula.

Informações importantes

- ❖ Ao inscrever-se no PAS-UEM, o candidato, ou seu representante, firma declaração de que aceita as condições estabelecidas neste Manual, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.
- ❖ A inscrição será de inteira responsabilidade do candidato. O não envio ou a não entrega da documentação, ou a postagem da documentação após a data final estabelecida, bem como o pagamento da taxa de inscrição fora do prazo, acarretarão o indeferimento da inscrição.
- ❖ Para garantir a efetivação do pagamento de sua inscrição, certifique-se, em caso de agendamento, se o banco, de fato, realizará o pagamento e se o fez dentro do prazo estipulado. Lembre-se: agendamento não é pagamento.
- ❖ O candidato só poderá entrar na sala previamente designada para a realização das provas entre 13h30min e 13h50min. Em hipótese alguma será permitida a entrada de candidatos após as 13h50min. Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após as 16 h.
- ❖ A entrada na sala de prova será determinada pelos fiscais, que identificarão cada candidato, conforme critérios estabelecidos pela CVU/UEM.
- ❖ O controle do comparecimento à prova será feito por meio de Atas de Presença, assinadas pelos candidatos e pelos fiscais.
- ❖ A identificação dos candidatos, durante a realização da prova, será feita mediante a verificação do documento original de identificação, coleta de assinatura e de impressão datiloscópica do polegar direito de cada candidato.
- ❖ Durante a realização das provas, o candidato que prejudicar a tranquilidade e o bom andamento do vestibular será advertido e, em caso de reincidência, eliminado do processo. Será eliminado, também, o candidato que tentar ou cometer fraude.
- ❖ Será eliminado, a qualquer época, mesmo depois da matrícula, o candidato que realizar o PAS-UEM de acesso aos cursos de graduação da UEM usando informações ou documentos falsos, que utilizar quaisquer outros meios ilícitos ou que desrespeitar as normas do Edital n.º 012/2012-CVU ou deste Manual.
- ❖ A UEM não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ocorridos durante a realização da prova, nem por danos neles causados.
- ❖ Sob hipótese alguma serão concedidas vistas, reconsideração ou revisão de provas, inclusive da Prova de Redação.
- ❖ Todos os procedimentos quanto às convocações de candidatos, publicação e solicitação de vagas, orientações para efetivação de registro e matrícula serão divulgados exclusivamente via internet, em www.daa.uem.br.
- ❖ Após a efetivação do Registro e Matrícula dos candidatos classificados até o limite das vagas, será publicada a sobra de vagas por curso, turno e *campus*, para manifestação pelos interessados classificados em lista de espera. A solicitação de vaga deverá ser efetuada exclusivamente pela internet, observadas as normas e os procedimentos disponíveis em www.daa.uem.br.
- ❖ O candidato convocado para Registro e Matrícula que deixar de efetuar e de confirmá-los nas datas previstas perderá o direito à vaga correspondente ao PAS-UEM/2012.
- ❖ O resultado do PAS-UEM/2012 ficará disponível em www.pas.uem.br pelo período de, pelo menos, 5 anos.
- ❖ O candidato, no ato de sua inscrição, fica ciente de que, na eventualidade da ocorrência de algum sinistro ou em razão de força maior, ou de danos irreparáveis no material (que impeçam a correção da prova já realizada) durante seu transporte, fará jus unicamente à devolução, pela UEM, do valor da taxa de inscrição já paga e ao seu desligamento do processo.
- ❖ O resultado de cada edição do PAS-UEM é válido apenas para o período a que se refere, e seus efeitos cessam de pleno direito, com o prazo final de Registro e Matrícula.
- ❖ As disciplinas específicas da habilitação Bacharelado de alguns cursos poderão ser oferecidas em turnos diferentes dos constantes na tabela da página 17.
- ❖ O componente Estágio Curricular Supervisionado, ou Prática de Ensino, poderá ser cumprido em qualquer turno, de acordo com os critérios definidos pelo Conselho Acadêmico de Curso de Graduação e com anuência do Departamento responsável pelo componente.
- ❖ A carga horária e a duração dos cursos informadas no Manual do PAS-UEM poderão ser alteradas para adequarem-se às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).
- ❖ Alguns cursos poderão oferecer disciplinas aos sábados.
- ❖ A qualquer tempo posterior ao período de matrícula, realizar-se-á processo de identificação dos alunos aprovados no processo seletivo, por meio de coleta e de confrontação de impressão datiloscópica.
- ❖ Caberá recurso somente em caso de transgressão às disposições constantes das Normas do PAS-UEM, o qual deverá ser interposto perante a Comissão Central do Vestibular no prazo máximo de 3 dias úteis, contados da data de divulgação do resultado do respectivo concurso.
- ❖ Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor, ouvida a CVU.

Comitês e programas das provas: avaliação, organização e metodologia

Comitês do PAS-UEM

Os comitês do PAS-UEM são organizados com o objetivo de estabelecer o diálogo entre a Universidade e o Ensino Médio. O número de comitês é o mesmo das disciplinas que compõem as provas do PAS-UEM. Para isso, são constituídos de:

- ❖ um representante de cada Núcleo Regional de Educação da área de abrangência da UEM;
- ❖ dois representantes das escolas conveniadas (cadastradas), indicados pelos núcleos regionais – um representante das escolas públicas e um representante das escolas privadas;
- ❖ dois docentes da área e da matéria dos conteúdos correspondentes, integrantes do quadro da UEM, dos quais um é o coordenador do Comitê.

Os comitês do PAS-UEM possuem a responsabilidade, sempre respeitando as normas pedagógicas determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) vigente, veiculada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), de definir, para cada etapa:

- ❖ o programa da respectiva disciplina;
- ❖ a lista de obras literárias contempladas no programa da disciplina de Literatura;
- ❖ a lista de gêneros textuais contemplados na Redação.

Programas

O programa de cada matéria que compõe as provas foi elaborado pelos Comitês PAS-UEM, respeitando-se as normas pedagógicas recomendadas pela Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais n.º 9394/96 (LDB), pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) e pelas Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná – Lei Estadual n.º 15918/2008 (DCEs). Este último documento determina que as questões de História, de Geografia e de atualidades do Paraná representem pelo menos 20% (vinte por cento) das questões da Prova de História e da Prova de Geografia dos processos seletivos para ingresso em cursos de educação superior no Estado do Paraná.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) da UEM, por meio da Resolução N.º 003/2011-CEP, aprovou alteração na prova de Conhecimentos Gerais do PAS-UEM, que, a partir de 2011, será "composta de questões de alternativas múltiplas, das quais pelo menos 50% devem ser elaboradas na perspectiva interdisciplinar e, a partir de programas apresentados pelos comitês de cada área, referentes às seguintes matérias do Ensino Médio: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia".

Artes

O Programa de Artes para o PAS/UEM busca orientar o candidato interessado em ingressar no Ensino Universitário a detectar as diversas dimensões das artes, como patrimônio cultural a ser preservado e produção articulada às várias instâncias da vida social, ao longo do tempo e do espaço. A partir de tal enfoque, pretende-se averiguar a compreensão do aluno das intersecções das artes com outros campos do conhecimento e no contexto histórico de sua produção. Nesse sentido, o programa visa a oportunizar aos alunos do Ensino Médio reflexões intrínsecas à apreciação da criação artística nas áreas da Música, Artes Visuais, Dança e Teatro, fomentando a sua capacidade crítica e aguçando a sua sensibilidade em relação às diversas formas de linguagem produzidas pelos seres humanos. As questões de Artes buscam aferir as habilidades cognitivas mais relevantes para a compreensão das artes como produção cultural, expressa por meio de técnicas e elementos das linguagens musical, visual e gestual que se revelam em múltiplas realidades. Por essa via, em conformidade com as indicações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, importa aquilatar o estudo da estética e das singularidades históricas dos movimentos artísticos, valorizando as fontes de documentação, preservação e acervo da produção cultural no Brasil e, em especial, no Estado do Paraná.

Prova da Etapa 1

1. Definições da arte e suas funções

- 1.1 A linguagem e expressão musicais e seus desenvolvimentos na história.
- 1.2 Os sentidos atribuídos às Artes Visuais: da pintura rupestre às performances atuais.
- 1.3 Dança: princípios elementares técnicos e históricos.
- 1.4 Teatro: técnicas, gêneros e expressões corporais.

2. Elementos fundamentais da linguagem artística

- 2.1 Características perceptuais do som.
- 2.2 Gêneros, temáticas e desenho na composição pictórica.
- 2.3 Movimento corporal, tempo e espaço na dança moderna.
- 2.4 Construção das personagens nas obras clássicas do repertório universal.

3. Arte e História

- 3.1 As articulações das músicas popular e erudita no contexto das tradições ocidental e oriental.
- 3.2 Das singularidades da arte naïf ao domínio da técnica no Renascimento.
- 3.3 A dança como manifestação de sentimentos e identidades étnicas.
- 3.4 Características da *Commedia dell'Arte*.
- 3.5 Por que preservar o patrimônio artístico?

Prova da Etapa 2

1. Definições da arte e suas funções

- 1.1 Os diversos gêneros na música: erudito, popular e étnico.
- 1.2 Estética nas Artes Visuais: a relatividade do gosto e do belo.
- 1.3 Os gêneros na dança em suas características básicas: espetáculo, folclórico e salão.
- 1.4 Especificidades técnicas da tragédia e da comédia e seus respectivos jogos teatrais.

2. Elementos fundamentais da linguagem artística

- 2.1 Elementos capitais da composição musical: ritmo, melodia e harmonia.
- 2.2 Outro olhar: expressões étnicas e populares na pintura e na escultura.
- 2.3 Coreografia e improvisação na dança.
- 2.4 Do palco convencional ao Teatro de Rua.

3. Arte e História

- 3.1 As tendências contemporâneas na música e suas articulações com a indústria cultural.
- 3.2 Os pressupostos da arte moderna no mundo e no Brasil.
- 3.3 Dança e indústria cultural. História das danças brasileira e paranaense.
- 3.4 Dialética no teatro e no cinema brasileiro: mudanças de enfoque no Brasil (1950-1990).
- 3.5 A preservação do patrimônio histórico cultural: artes do fazer no Brasil e no Paraná.

Prova da Etapa 3

1. Definições da arte e suas funções

- 1.1 Sistemas paradigmáticos na música: sistemas modal (séculos XI a XVI), tonal (séculos XVII a XIX) e atonal (séculos XX a XXI).
- 1.2 Da pintura à fotografia: o figurativo e o abstrato, as deformações e as estilizações na Arte Contemporânea.
- 1.3 Elementos técnicos na dança: fluxo, eixo, giro, e outros.
- 1.4 A metalinguagem no teatro e no cinema.

2. Elementos fundamentais da linguagem artística

- 2.1 Características básicas das músicas vocal, instrumental e mista.
- 2.2 A arte urbana no Brasil e no Paraná: produções coletivas e individuais.
- 2.3 Os gêneros na dança em suas especificidades: espetáculo, folclórico e salão.
- 2.4 Corpo e voz como instrumentos no teatro, no circo e no cinema.

3. Arte e História

- 3.1 Tendências musicais da contemporaneidade: músicas de consumo (rap, funk, tecno), engajada, experimental e minimalista.
- 3.2 A politização dos pintores na Europa, Américas Latina e Caribenha, nos séculos XIX e XX.
- 3.3 O fenômeno da dança de salão e a indústria cultural.
- 3.4 Perspectivas do teatro e do cinema paranaenses na atualidade.
- 3.5 A preservação do patrimônio cultural imaterial no Brasil e no Paraná: festas.

Bibliografia Básica:

- AMARAL, Aracy; TORAL, André. *Arte e sociedade no Brasil*. São Paulo: Instituto Calis, 2005 (3 volumes).
- ANDRADE, Mario de. *Pequena história da música*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.
- BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- COLI, Jorge. *O que é Arte*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- COSTA, Cristina. *Questões de Arte*. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.
- CUMMING, Robert. *Para entender a Arte*. Tradução de Isa Mara Lando. São Paulo: Ática, 1995.

- FEIST, Hildegard. *Pequena viagem pelo mundo da arte*. São Paulo: Moderna, 2003.
- FUNARI, Pedro Paulo. *O que é patrimônio cultural imaterial*. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- FUNARI, Pedro Paulo. *Patrimônio histórico e cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- GOMBRICH, E. H. *História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- GOMBRICH, E. H. *Arte e ilusão*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- NEWBERY, Elizabeth. *Os segredos da arte*. São Paulo: Ática, 2001.
- NEWBERY, Elizabeth. *Como e por que se faz arte*. São Paulo: Ática, 2003.
- OSBORNE, Harold. *Estética e teoria da arte*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- PELEGRINI, S. C. A. *Patrimônio cultural: consciência e preservação*. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 2007.
- WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Biologia

As questões de Biologia visam a investigar o entendimento acerca do objeto de estudo – o fenômeno vida – em sua complexidade de relações, ou seja, na organização dos seres vivos, no funcionamento dos mecanismos biológicos, no estudo da biodiversidade em processos biológicos de hereditariedade e de variabilidade genética, nas relações ecológicas e na análise das implicações dos avanços biológicos no fenômeno vida. Pretende-se, portanto, avaliar se os candidatos possuem habilidades para resolver questões interdisciplinares que considerem a investigação e o desenvolvimento científico e tecnológico na área biológica, bem como as relações entre **Ciência e Saúde**, em todos os conteúdos relacionados.

Prova da Etapa 1

ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS

1. **Histórico, importância e abrangência da Biologia**
2. **Caracterização dos seres vivos**
3. **Níveis de organização dos seres vivos**
4. **Origem da vida**
5. **Biologia celular**
 - 5.1 Composição química da célula.
 - 5.1.1 Nutrição: necessidades alimentares.
 - 5.2 Componentes celulares (membrana, citoplasma, núcleo) – estrutura e função.
 - 5.2.1 Metabolismo energético: respiração celular e fermentação; fotossíntese e quimiossíntese.
 - 5.2.2 Metabolismo de controle: DNA, RNA, síntese protéica.
 - 5.3 Divisão celular: ciclo celular, mitose e meiose.
6. **Reprodução**
 - 6.1 Tipos de reprodução.
 - 6.2 Sistema genital masculino e feminino.
 - 6.3 Formação de gametas.
 - 6.4 Fecundação.
 - 6.5 Métodos contraceptivos e DST.
7. **Desenvolvimento embrionário animal**
8. **Histologia – características, estrutura e função dos tecidos**
 - 8.1 Tecido epitelial.
 - 8.2 Tecido conjuntivo.
 - 8.3 Tecido muscular.
 - 8.4 Tecido nervoso.
9. **Ciência e saúde**

Prova da Etapa 2

BIOLOGIA DOS ORGANISMOS

- 1. Diversidade dos seres vivos: regras de nomenclatura e classificação**
- 2. Caracterização dos vírus**
- 3. Caracterização dos reinos: Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animália**
 - 3.1 Doenças bacterianas, viroses, protozoonoses, verminoses.
- 4. Morfologia e fisiologia animal dos poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, protocordados e vertebrados**
 - 4.1 Revestimento.
 - 4.2 Sustentação e locomoção.
 - 4.3 Nutrição.
 - 4.4 Circulação.
 - 4.5 Respiração.
 - 4.6 Excreção.
 - 4.7 Coordenação nervosa e hormonal.
 - 4.8 Órgãos sensoriais.
 - 4.9 Reprodução e desenvolvimento.
- 5. Morfologia, sistemática e fisiologia vegetal**
 - 5.1 Tecidos vegetais.
 - 5.2 Morfologia externa e interna dos órgãos vegetativos e reprodutivos.
 - 5.3 Morfologia, reprodução, sistemática e ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
 - 5.4 Absorção e transporte de substâncias inorgânicas e orgânicas.
 - 5.5 Transpiração e gutação.
 - 5.6 Crescimento e desenvolvimento.
- 6. Ciência e saúde**

Prova da Etapa 3

HEREDITARIEDADE E AMBIENTE

- 1. Genética**
 - 1.1 Bases da hereditariedade.
 - 1.2 Leis mendelianas.
 - 1.3 Alelos múltiplos e genética dos grupos sanguíneos.
 - 1.4 Teoria cromossômica da herança: genes e cromossomos, mutações, genes ligados, mapas genéticos e recombinação, determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo, cariótipo humano e aberrações cromossômicas.
 - 1.5 Interações gênicas e noções de herança quantitativa.
 - 1.6 Variações da expressão gênica: pleiotropia, penetrância e expressividade.
 - 1.7 Aplicações do conhecimento genético (Engenharia genética).
- 2. Evolução**
 - 2.1 Evidências da evolução biológica.
 - 2.2 Teorias lamarckista e darwinista.
 - 2.3 Teoria moderna da evolução – fatores evolutivos e princípio de Hardy- Weinberg.
 - 2.4 Origem das espécies – processo evolutivo e diversificação.
 - 2.5 Evolução humana.
- 3. Ecologia**
 - 3.1 Fundamentos da ecologia – conceitos.
 - 3.2 Os seres vivos e o ambiente.
 - 3.3 Dinâmica das populações biológicas.
 - 3.4 Comunidades: riqueza e diversidade; relações entre seres vivos.
 - 3.5 Ecossistemas: habitat e nicho ecológico.
 - 3.6 Energia e matéria nos ecossistemas: cadeias/teias alimentares e ciclos biogeoquímicos.
 - 3.7 Sucessão ecológica e biomas: grandes biomas da terra e biomas brasileiros.
 - 3.8 O Homem e o ambiente – conservação e degradação ambiental, poluição e impactos ambientais, interferência humana nos ecossistemas naturais.
- 4. Ciência e saúde**

Educação Física

As questões de Educação Física visam a investigar o entendimento sobre o objeto de estudo – o movimento humano – em sua complexidade de relações, ou seja, com as diferentes formas de manifestação esportiva e de lazer, com as diferentes formas de manifestação da ginástica, danças e lutas, jogos e brincadeiras nas diversas fases de crescimento e desenvolvimento humanos.

O objetivo é avaliar se os candidatos possuem habilidades para resolver questões relacionadas aos eixos: esporte, ginástica, jogos e brincadeiras, dança e luta; que considerem a investigação e o desenvolvimento científico e cultural na área de educação física, bem como as relações desta área com a sociedade, educação, saúde e qualidade de vida.

Prova da Etapa 3

1. **Análise da relação esporte e qualidade de vida**
2. **Regras oficiais dos esportes coletivos**
 - 2.1 Voleibol.
 - 2.2 Basquetebol.
 - 2.3 Handebol.
 - 2.4 Futsal.
 - 2.5 Futebol.
3. **Regras oficiais do atletismo e natação**
4. **Análise dos jogos, brincadeiras e esporte, desde a infância até a vida adulta, como possibilidade de educação e lazer**
5. **A ginástica versus sedentarismo e qualidade de vida**
6. **Estudo das capacidades físicas**
 - 6.1 Força.
 - 6.2 Velocidade.
 - 6.3 Resistência.
 - 6.4 Flexibilidade.
7. **Estudo das capacidades coordenativas**
 - 7.1 Ritmo.
 - 7.2 Lateralidade.
 - 7.3 Equilíbrio.
 - 7.4 Coordenação.
8. **Histórico, filosofia e as características das diferentes artes marciais**
9. **A dança compreendida como uma possibilidade de dramatização e expressão corporal**
10. **Histórico, classificação e estilos da capoeira**
11. **Análise de jogos esportivos: rendimento *versus* qualidade de vida**
12. **Estudo do conhecimento popular *versus* o conhecimento científico sobre o fenômeno esporte**
13. **Análise do esporte nos seus diferenciados aspectos**
 - 13.1 Meio de lazer.
 - 13.2 Função social.
 - 13.3 Relação com a mídia.
 - 13.4 Relação com a ciência.
 - 13.5 Doping e recursos ergogênicos.
 - 13.6 Alto rendimento.
 - 13.7 Saúde e prática esportiva.
14. **Análise da apropriação do esporte pela indústria cultural**
15. **Análise da apropriação da dança pela indústria cultural**

16. Estudos da relação da ginástica com:

- 16.1 Fonte metabólica.
- 16.2 Gastos energéticos.
- 16.3 Composição corporal.
- 16.4 Desvios posturais, LER e DORT.

17. Atualidades em educação física e esportes

Filosofia

As questões de Filosofia têm por objetivo aferir o conhecimento do candidato quanto aos aspectos teóricos e metodológicos, no que se referem à história, às escolas, aos autores, aos sistemas filosóficos e aos conceitos fundamentais, bem como o conhecimento de domínios específicos, dentre os quais, a Lógica, a Ética, a Estética, a Filosofia Política, a Filosofia da Ciência. Para esse fim, estrutura os conteúdos segundo as Diretrizes Curriculares Estaduais do Estado do Paraná

Prova da Etapa 1

1. Mito e Filosofia

- 1.1 Utilidade da filosofia.
- 1.2 Do mito ao saber filosófico.
- 1.3 Sócrates e os sofistas.
- 1.4 A filosofia helenista.
- 1.5 Platão: mundo sensível / mundo inteligível.
- 1.6 Aristóteles: metafísica e causalidade.

2. Teoria do conhecimento

- 2.1 Senso comum, bom senso.
- 2.2 O ceticismo.
- 2.3 O racionalismo.
- 2.4 O empirismo.
- 2.5 O criticismo.

3. Lógica e pensamento

Prova da Etapa 2

1. Ética

- 1.1 Ética e moral.
 - 1.1.1 Liberdade e determinismo.
 - 1.1.2 Ação e verdade.
- 1.2 A Ética no período clássico.
- 1.3 A Ética no período medieval.
- 1.4 A moralidade em Kant: o imperativo categórico.
- 1.5 O Utilitarismo.
- 1.6 A Ética contemporânea.
 - 1.6.1 A bioética.
 - 1.6.1.1 O meio ambiente
 - 1.6.2 Direitos humanos.
 - 1.6.3 Responsabilidade social.
- 1.7 Existencialismo.

2. Filosofia política

- 2.1 A *pólis* e a formação do cidadão.
- 2.2 Política medieval.
- 2.3 Contratualismo clássico.
- 2.4 Republicanismo.
- 2.5 Direitos público e privado.
- 2.6 Estado e sociedade civil.
 - 2.6.1 Socialismo / liberalismo.
- 2.7 A escola de Frankfurt.

Prova da Etapa 3

1. Filosofia da Ciência

- 1.1 A Ciência na História.
- 1.2 Ciência e poder.
- 1.3 Os mitos da ciência.
- 1.4 O positivismo.

2. Linguagem e cultura

3. Fenomenologia

4. Estética

- 4.1 Conceitos fundamentais da Estética.
 - 4.1.1 Imitação e expressão.
 - 4.1.2 Juízo de gosto e teorias do gênio.
 - 4.1.3 O belo e o sublime.
 - 4.1.4 A indústria cultural.

Física

O objetivo das questões de Física na prova de Conhecimentos Gerais é avaliar se os candidatos possuem um mínimo de conhecimentos de Física do Cotidiano, Física Moderna e Física das Novas Tecnologias, de acordo com os Parâmetros Curriculares. As questões pretendem avaliar se os candidatos reúnem conhecimentos e habilidades para resolver questões interdisciplinares. Na prova de Conhecimentos Específicos, busca-se avaliar se o candidato domina os conteúdos dessa disciplina ensinados no Ensino Médio e se possui a capacidade de utilizar esses conhecimentos para resolver problemas específicos da área e a capacidade de estabelecer conclusões. Busca-se identificar se os candidatos apresentam as condições de desenvolvimento e de aprendizagem da Física e sua interdependência com outras ciências.

Prova da Etapa 1

1. Fundamentos da Física

- 1.1 Noções de medição em Física. Grandezas físicas. Grandezas escalares e vetoriais. Relação funcional entre grandezas físicas. Sistemas de unidade. Sistema internacional (SI). Análise dimensional. Representação gráfica de funções. Soma e decomposição de vetores.

2. Mecânica

- 2.1 Cinemática. Movimento retilíneo uniforme e uniformemente variado. Função horária de um movimento. Deslocamento. Velocidade e aceleração. Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea. Aceleração escalar média e aceleração instantânea. Velocidade e aceleração vetoriais médias e velocidade e aceleração vetoriais instantâneas. Estudo gráfico do movimento. Movimento de projéteis. Movimento circular uniforme e uniformemente variado. Queda livre.
- 2.2 Conceitos de força e inércia. Força normal. Força peso. Força de atrito. Força de arraste. Força centrípeta. Força elástica. Leis do movimento de Newton. Plano inclinado. Centro de massa de um corpo e de um sistema de partículas. Momento e torque de uma força. Equilíbrio de uma partícula. Equilíbrio de um corpo rígido. Polias e máquinas simples. Referenciais não inerciais e forças fictícias.
- 2.3 Dinâmica dos movimentos retilíneo e circular. Impulso de uma força. Quantidade de movimento (momento linear) de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas. Variação do momento linear. Conservação da quantidade de movimento. Colisões elásticas e inelásticas.
- 2.4 Energia cinética. Energia potencial. Forças conservativas e dissipativas. Trabalho de uma força constante e de uma força variável. Trabalho e energia cinética. Conservação da energia. Potência.
- 2.5 Lei da gravitação universal de Newton. Campo gravitacional. Leis de Kepler.

Prova da Etapa 2

1. Termologia

- 1.1 Termologia. Temperatura e lei zero da Termodinâmica. Escalas termométricas. Graduação de termômetros. Calor e equilíbrio térmico. Dilatação térmica de sólidos e de líquidos. Gases ideais. Leis de gases perfeitos. Equação de Clapeyron. Noções de teoria cinética dos gases. Quantidade de calor. Calor específico de sólidos e de líquidos. Capacidade térmica. Calor latente e transição de fases. Equivalente mecânico do calor. Primeira lei da Termodinâmica. Energia interna. Segunda lei da Termodinâmica. Trabalho termodinâmico. Máquinas térmicas e seu rendimento. Ciclo de Carnot. Processos de condução de calor. Condutores e isolantes térmicos.
- 1.2 Hidrostática. Pressão. Densidade. Massa específica. Pressão atmosférica. Pressão em um líquido. Pressão em gases. Princípios de Arquimedes (empuxo) e de Pascal. Equilíbrio em fluidos.

2. Ótica e Ondas

- 2.1 Ondas e pulsos. Ondas transversais e longitudinais. Ondas mecânicas e eletromagnéticas. Propagação de ondas. Comprimento de onda. Frequência de onda. Velocidade de propagação. Espectro eletromagnético. Reflexão, transmissão e superposição de ondas. Refração, difração e polarização de ondas. Interferência e princípio de superposição. A natureza do som. Altura, intensidade e timbre de um som. Velocidade do som. Cordas vibrantes. Tubos sonoros. Instrumentos musicais. O ouvido humano. Ondas estacionárias. Efeito Doppler. Caráter ondulatório da luz.
- 2.2 Movimentos periódicos. Movimento harmônico simples. Pêndulo simples. Superposição de movimentos harmônicos.
- 2.3 Óptica geométrica. Propagação da luz. Sombras. Leis da reflexão e da refração do feixe luminoso. Lei de Snell. Reflexão total. Reflexão e formação de imagens. Estudo de espelhos. Espelhos planos e esféricos. Imagens reais e virtuais. Lâminas planas e prismas. Dispersão da luz. Lentes delgadas. Equação das lentes delgadas. Convergência de uma lente e dioptria. Interação da luz com a matéria. Sistemas ópticos (lentes corretivas, microscópios, telescópios, lunetas, projetores de imagens, máquina fotográfica etc.). O olho humano.
- 2.4 Óptica física. Experiência de Young. Modelos ondulatório e corpuscular da luz.

Prova da Etapa 3

1. Eletricidade

- 1.1 Cargas elétricas. Processos de eletrização. Estrutura atômica. Conservação da carga elétrica. Quantização da carga. Interação elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico. Linhas de força. Lei de Gauss. Potencial eletrostático e diferença de potencial. Capacitores. Dielétricos. Capacitância de um capacitor. Associação de capacitores.
- 1.2 Condutores e isolantes elétricos. Corrente elétrica. Resistência elétrica. Lei de Ohm. Condutores ôhmicos e não-ôhmicos. Resistividade e condutividade elétrica. Comportamento térmico da resistividade. Associação de resistores. Efeito Joule. Circuitos de corrente contínua. Lei de Kirchhoff. Ponte de Wheatstone. Geradores. Associação de geradores. Conservação da energia e força eletromotriz. Medida da força eletromotriz. Potência elétrica.
- 1.3 Campo magnético de correntes elétricas e ímãs. Campo magnético terrestre. Propriedades magnéticas dos materiais. Interação entre correntes elétricas. Campos magnéticos gerados por correntes elétricas. Bobinas e solenóides. Lei de Biot-Savart. Força de Lorentz. Forças sobre cargas móveis em campos conjugados. Lei de Ampère.
- 1.4 Indução eletromagnética. Força eletromotriz induzida. Fluxo magnético. Lei da indução de Faraday. Corrente elétrica induzida. Lei de Lenz. Campo elétrico induzido. Autoindução. Indutores e indutância.
- 1.5 Noções de tópicos de Física Moderna. Conceito de fóton. Modelo atômico. Radioatividade, fissão e fusão nuclear. Interações fundamentais e partículas elementares. Noções de Relatividade.

Geografia

As questões de Geografia têm como objetivo avaliar se os candidatos possuem conhecimentos sobre o espaço geográfico e o papel das dimensões políticas, econômicas, demográficas, culturais e socioambientais na sua organização e dinâmica. Visam, também, verificar a capacidade de análise e compreensão dos conflitos e contradições inerentes à organização de um determinado espaço, o grau de conhecimento e articulação das diversas categorias em Geografia e as formas de tratamento e representação dos fatos geográficos, de acordo com as ênfases dadas pelas Diretrizes Curriculares de Geografia. O conhecimento sobre o território paranaense também sujeita-se à avaliação.

Prova da Etapa 1

GEOGRAFIA GERAL

1. A formação e a transformação das paisagens

- 1.1 Os conceitos geográficos fundamentais.
- 1.2 Localização e orientação.
- 1.3 Movimento da terra e fusos horários.
- 1.4 Representação cartográfica.

2. A dinâmica da natureza e as transformações geradas pela ação antrópica

- 2.1 Estrutura geológica.
 - 2.1.1 Estrutura da terra.

- 2.1.2 Tectônica de placas.
- 2.1.3 Rochas.
- 2.2 O relevo.
 - 2.2.1 As estruturas e as formas do relevo.
 - 2.2.2 Os agentes internos e externos.
- 2.3 O clima.
 - 2.3.1 Fatores e elementos do clima.
 - 2.3.2 Circulação atmosférica.
 - 2.3.3 Fenômenos climáticos.
 - 2.3.4 Tipos climáticos.
- 2.4 Biomas.
- 2.5 Solos.
- 2.6 Hidrografia.

3. Formação, localização, exploração dos recursos naturais

- 3.1 Os recursos naturais, tipos e formas de ocorrência.
- 3.2 As fontes de energia.
- 3.3 Os impactos ambientais gerados pela exploração e pelo uso dos recursos naturais.

Prova da Etapa 2

GEOGRAFIA DO BRASIL

1. As bases físicas do Brasil

- 1.1 Estrutura geológica e as formas do relevo (classificação do relevo).
- 1.2 Circulação atmosférica e os climas do Brasil.
- 1.3 As bacias hidrográficas.
- 1.4 Os biomas.
- 1.5 Os domínios morfoclimáticos.

2. Formação, localização, exploração e utilização dos recursos naturais

- 2.1 Recursos naturais – tipos, formas de ocorrência e aplicações.
- 2.2 Impactos ambientais decorrentes da exploração e do uso dos recursos naturais.

3. Industrialização e organização do espaço

- 3.1 Indústria e industrialização no Brasil.
- 3.2 Distribuição espacial das indústrias.
- 3.3 Matriz energética.

4. A dinâmica do espaço rural

- 4.1 Colonização e estrutura fundiária.
- 4.2 Relações de trabalho no campo.
- 4.3 Reforma agrária e conflitos rurais.
- 4.4 Transformações tecnológicas no campo.
- 4.5 Sistemas de produção.
- 4.6 Cooperativas e agroindústrias.
- 4.7 Fronteiras agrícolas.
- 4.8 Impactos ambientais no espaço rural.

5. As relações entre o campo e a cidade na sociedade capitalista

- 5.1 Urbanização brasileira .
- 5.2 Hierarquia das cidades e rede urbana .
- 5.3 Êxodo rural .
- 5.4 Problemas socioambientais urbanos .

6. O espaço em rede

- 6.1 Produção, transporte e comunicação na atual configuração territorial brasileira.
- 6.2 A circulação de mão-de-obra, do capital, das mercadorias e das informações.

7. A evolução demográfica, a distribuição espacial da população e os indicadores estatísticos

- 7.1 Composição étnica da população.
- 7.2 Dinâmica populacional: taxas de natalidade, mortalidade geral e infantil, densidade demográfica, pirâmides etárias, população econômica ativa e inativa, IDH.
- 7.3 Os movimentos migratórios e suas motivações.

8. As manifestações socioespaciais da diversidade cultural

9. Regionalização do Brasil

- 9.1 Critérios adotados de regionalização.
- 9.2 As divisões regionais.

Prova da Etapa 3

GEOGRAFIA GLOBAL

1. A revolução técnico-científico-informacional e os novos arranjos no espaço da produção

- 1.1 Revolução industrial.
- 1.2 Revolução tecnocientífica e informacional.

2. O espaço em rede

- 2.1 Produção, transporte e comunicação na atual configuração territorial.
- 2.2 Circulação de mão-de-obra, do capital, das mercadorias e das informações.

3. Formação, mobilidade das fronteiras e a reconfiguração dos territórios

- 3.1 Geopolítica da globalização.

4. A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização recente

- 4.1 Megacidades.
- 4.2 Cidades globais.
- 4.3 A formação das cidades.
- 4.4 Os tecnopólos.

5. A evolução demográfica, a distribuição espacial da população e os indicadores estatísticos

- 5.1 Teorias demográficas.
- 5.2 Dinâmica da população mundial – indicadores estatísticos.
- 5.3 Os movimentos migratórios e suas motivações.

6. As manifestações socioespaciais da diversidade cultural

7. O comércio e as implicações socioespaciais

8. As diversas regionalizações do espaço geográfico

- 8.1 A regionalização mundial: Norte-Sul, DIT (divisão internacional do trabalho).

9. As implicações socioespaciais do processo de mundialização

- 9.1 Desigualdades socioeconômicas.

10. A nova ordem mundial, os territórios supranacionais e o papel do Estado

- 10.1 Blocos econômicos.
- 10.2 Globalização e mundialização.

História

As questões de História da prova de Conhecimentos Gerais pretendem identificar candidatos com consciência crítica da realidade na qual se encontram inseridos, com capacidade de reflexão acerca das sociedades ao longo do tempo, e que sejam capazes de compreender e inter-relacionar fatos históricos com conhecimentos produzidos em outras áreas. Em consonância com as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de História, os conteúdos selecionados visam aferir o desenvolvimento, por parte dos candidatos, dos conceitos de História, processo histórico, tempo, sujeito histórico, trabalho, poder, cultura, memória e cidadania. Na prova de Conhecimentos Específicos, pretende-se aferir as habilidades cognitivas importantes para a História, tais como a capacidade de comparar processos históricos distintos no espaço e no tempo, de identificar transformações e

permanências, de estabelecer conexões entre o presente e o passado, de interpretar as diversas modalidades de fonte histórica e de produzir a análise e a síntese acerca dos conteúdos apreendidos. Nessa perspectiva, também serão abordados aspectos históricos do Estado do Paraná.

Prova da Etapa 1

1. Antiguidade Ocidental Greco-Romana

- 1.1 Democracia, cidadania e escravidão.
- 1.2 Cultura da *pólis*.
- 1.3 A expansão romana e a política imperial.
- 1.4 A crise do século III d.C.

2. O Ocidente na Idade Média

- 2.1 A sociedade feudal.
- 2.2 A economia medieval.
- 2.3 O Estado e a Igreja.
- 2.4 Cultura e saber.

3. História Moderna

- 3.1 A crise da sociedade medieval e o nascimento do mundo moderno.
- 3.2 As transformações históricas na Europa Ocidental no fim da Idade Média e a formação dos Estados Nacionais.
- 3.3 As grandes navegações e a revolução comercial a partir do século XV.

4. História do Brasil

- 4.1 O período colonial: economia, política, sociedade e cultura.

5. História do Paraná

- 5.1 O processo de colonização do Paraná: questões indígenas, cultura, relações de trabalho, movimentos populacionais, conflitos sociais e relações econômicas.

Prova da Etapa 2

1. História Moderna e Contemporânea

- 1.1 O Renascimento, a reforma religiosa e a revolução científica.
- 1.2 A colonização nas Américas e o Mercantilismo.
- 1.3 As sociedades indígenas e o impacto das invasões conquistadoras.
- 1.4 As revoluções burguesas na Inglaterra e na França.
- 1.5 A Revolução Industrial e o desenvolvimento do capitalismo.
- 1.6 O liberalismo e o pensamento protecionista nos séculos XVIII e XIX.
- 1.7 A crise dos impérios coloniais e o processo de independência nas Américas.
- 1.8 Conservadorismo, nacionalismo e socialismo no século XIX.
- 1.9 Os Estados Unidos: formação socioeconômica, expansão territorial, guerra civil e industrialização.

2. História do Brasil

- 2.1 O período imperial (1822-1889): economia, política, sociedade e cultura.
- 2.2 A instalação da ordem republicana: economia, política, sociedade e cultura.

3. História do Paraná

- 3.1 O Paraná no século XIX: questões indígenas, cultura, relações de trabalho, movimentos populacionais, conflitos sociais e relações econômicas.

Prova da Etapa 3

1. História Contemporânea

- 1.1 A América Latina no século XX.
- 1.2 As grandes guerras e as revoluções no século XX.
- 1.3 A ordem burguesa, a democracia liberal e o totalitarismo no século XX.
- 1.4 A nova ordem internacional: guerra fria, crise do socialismo e do Estado do Bem-Estar Social nos séculos XX e XXI.
- 1.5 Os movimentos sociais nos séculos XX e XXI.
- 1.6 Globalização, blocos econômicos, neoliberalismo, meio ambiente e desenvolvimento tecnológico.
- 1.7 África e Ásia: escravidão, colonização, descolonização e conflitos regionais.
- 1.8 O terrorismo no século XXI e os conflitos internacionais.

2. História do Brasil

- 2.1 A consolidação da república oligárquica.
- 2.2 A crise dos anos 1920 e o governo Vargas: economia, política, sociedade e cultura.
- 2.3 Estado e sociedade no período populista.
- 2.4 O golpe de 1964 e a militarização da sociedade.
- 2.5 A redemocratização da sociedade e os novos movimentos sociais.
- 2.6 Economia, política, sociedade e cultura no Brasil do século XXI.

3. História do Paraná

- 3.1 Do século XX aos dias atuais: questões indígenas, cultura, relações de trabalho, movimentos populacionais, conflitos sociais e relações econômicas.

Língua Espanhola

A prova de Língua Espanhola tem como objetivo avaliar as capacidades do candidato para a compreensão e/ou interpretação de diferentes gêneros textuais relacionados aos agrupamentos do narrar, descrever, expor, argumentar e prescrever. Assim, espera-se que o candidato seja capaz de reconhecer nos gêneros a organização estrutural, os mecanismos de textualização e o conteúdo temático do gênero em questão. Dessa forma, o conteúdo temático deverá ser reconhecido por meio de questões de compreensão e/ou interpretação nas quais poderão estar presentes aspectos culturais relacionados à língua espanhola. A organização estrutural será cobrada por meio de questões de compreensão, e os conteúdos gramaticais a serem exigidos serão divididos da seguinte forma:

Prova da Etapa 1

1. Pronomes pessoais (incluindo o pronome vos)

2. Artigos

- 2.1 Contrações e regra de eufonia.

3. Substantivos

- 3.1 Gênero.
- 3.2 Número.

4. Adjetivos

5. Possessivos

6. Demonstrativos

7. Numerais

8. Verbos no modo indicativo

- 8.1 Verbos regulares.
- 8.2 Verbos irregulares.

9. Regras de acentuação e acentos diacríticos

Prova da Etapa 2

1. Pronomes pessoais (incluindo o pronome vos)

2. Artigos

- 2.1 Contrações e regra de eufonia.

3. Substantivos

- 3.1 Gênero.
- 3.2 Número.
- 3.3 Casos de *heterotônicos*, *heterogênicos* e *heterosemânticos*.

4. Adjetivos

5. Possessivos

6. Demonstrativos

7. Numerais

8. Advérbios

9. Conjunções

10. Preposições

11. Pronomes indefinidos

12. Pronomes complementos

13. Verbos (modo indicativo, presente do subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo)

13.1 Verbos regulares.

13.2 Verbos irregulares.

14. Apócopes

15. Regras de acentuação e acentos diacríticos

Prova da Etapa 3

1. Pronomes pessoais (incluindo o pronome vos)

2. Artigos

2.1 Contrações e regra de eufonia.

3. Substantivos

3.1 Gênero.

3.2 Número.

3.3 Casos de *heterotônicos*, *heterogenéricos* e *heterosemânticos*.

4. Adjetivos

5. Possessivos

6. Demonstrativos

7. Numerais

8. Advérbios

9. Conjunções

10. Preposições

11. Pronomes indefinidos

12. Pronomes complementos

13. Verbos (modo indicativo, modo subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo)

13.1 Verbos regulares.

13.2 Verbos irregulares.

14. Formas não pessoais do verbo

15. Pronomes relativos

16. Interjeições

17. Apócopes

18. Regras de acentuação e acentos diacríticos

19. Discurso direto e indireto

Língua Francesa

A prova de Língua Francesa tem como objetivo avaliar a capacidade do candidato de ler texto(s) escrito(s). Dessa maneira, prevê-se que o candidato possa reconhecer vocábulos fundamentais, resgatar regras gramaticais em busca da compreensão e da interpretação de textos variados. Especificamente quanto aos componentes de linguagem, far-se-á a abordagem dos seguintes elementos da Língua Francesa:

Prova da Etapa 1

1. Formas de cumprimento

2. Os números cardinais e ordinais

3. Os dias da semana

4. Os meses do ano

5. As horas

6. As profissões

7. As nacionalidades (gênero masculino/feminino)

8. Formas afirmativas, negativas e interrogativas

9. Elementos gramaticais e discursivos necessários para apresentar-se

10. Localização espaço-temporal

11. Artigos

- 11.1 Artigos definidos.
- 11.2 Artigos indefinidos.
- 11.3 Artigos partitivos.

12. Adjetivos possessivos

13. Pronomes

- 13.1 Pronomes pessoais do caso reto.
- 13.2 Pronomes demonstrativos.
- 13.3 Pronomes possessivos.
- 13.4 Pronomes interrogativos.

14. Preposições

15. Conjunções

16. Árvore genealógica

17. Partes do corpo humano

18. As cores

19. Verbos

- 19.1 Presente e futuro simples do modo indicativo.
- 19.2 Presente do modo subjuntivo.
- 19.3 Verbos impessoais.

Prova da Etapa 2

1. Formas de cumprimento
2. Os números cardinais e ordinais
3. Os dias da semana
4. Os meses do ano
5. As horas
6. As profissões
7. As nacionalidades (gênero masculino/feminino)
8. Formas afirmativas, negativas e interrogativas
9. Elementos gramaticais e discursivos necessários para apresentar-se, fazer descrições psicológicas e físicas
10. Localização espaço-temporal
11. Artigos
 - 11.1 Artigos definidos.
 - 11.2 Artigos indefinidos.
 - 11.3 Artigos partitivos.
12. Adjetivos possessivos
13. Pronomes
 - 13.1 Pronomes pessoais do caso reto.
 - 13.2 Pronomes pessoais do objeto direto e indireto.
 - 13.3 Pronomes demonstrativos.
 - 13.4 Pronomes possessivos.
 - 13.5 Pronomes interrogativos.
 - 13.6 Pronomes relativos (“*qui*”, “*que*”, “*dont*”).
14. Preposições
15. Conjunções
16. Árvore genealógica
17. Partes do corpo humano
18. As cores
19. Verbos
 - 19.1 Presente e futuro simples do modo indicativo.
 - 19.2 Presente do modo subjuntivo.
 - 19.3 Imperfeito do modo indicativo.
 - 19.4 *Passé composé* do modo indicativo.
 - 19.5 Verbos impessoais.

Prova da Etapa 3

1. Formas de cumprimento
2. Os números cardinais e ordinais
3. Os dias da semana
4. Os meses do ano
5. As horas

6. **As profissões**
7. **As nacionalidades (gênero masculino/feminino)**
8. **Formas afirmativas, negativas e interrogativas**
9. **Elementos gramaticais e discursivos necessários para para apresentar-se, fazer descrições psicológicas e físicas**
10. **Localização espaço-temporal**
11. **Artigos**
 - 11.1 Artigos definidos.
 - 11.2 Artigos indefinidos.
 - 11.3 Artigos partitivos.
12. **Adjetivos possessivos**
13. **Pronomes**
 - 13.1 Pronomes pessoais caso reto.
 - 13.2 Pronomes pessoais do objeto direto e indireto.
 - 13.3 Pronomes demonstrativos.
 - 13.4 Pronomes possessivos.
 - 13.5 Pronomes interrogativos.
 - 13.6 Pronomes relativos (“*qui*”, “*que*”, “*dont*”).
 - 13.7 Pronomes *en* e *y*.
14. **Preposições**
15. **Conjunções**
16. **Árvore genealógica**
17. **Partes do corpo humano**
18. **As cores**
19. **Formas superlativas**
20. **Formas comparativas**
21. **Verbos**
 - 21.1 Presente e futuro simples do modo indicativo.
 - 21.2 Presente do modo subjuntivo.
 - 21.3 Imperfeito do modo indicativo.
 - 21.4 *Passé composé* do modo indicativo.
 - 21.5 Particípio presente.
 - 21.6 Verbos impessoais.

Língua Inglesa

A prova de Língua Inglesa terá como objetivo avaliar a capacidade de compreensão de leitura de texto nessa língua. Para tanto, adota-se como base o estudo dos gêneros textuais, conforme suas esferas sociais de circulação. Em consonância com as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, os conteúdos devem contemplar diversos gêneros textuais, além de elementos linguístico-textuais, tomando-se como base a proposta de conteúdos básicos para o Ensino Médio.

Prova da Etapa 1

Para a primeira série, sugere-se abordar os gêneros textuais das seguintes esferas sociais de circulação: cotidiana, imprensa e midiática.

1. Tema do texto
2. Interlocutor
3. Finalidade do texto
4. Critérios de textualidade
 - 4.1 Aceitabilidade.
 - 4.2 Informatividade.
 - 4.3 Situacionalidade.
 - 4.4 Intertextualidade.
 - 4.5 Temporalidade.
5. Referência textual
6. Partículas conectivas do texto
7. Discurso direto e indireto
8. Elementos composicionais de gênero
9. Emprego do sentido conotativo e denotativo do texto
10. Palavras e/ ou expressões que denotam ironia e humor no texto
11. Polissemia
12. Marcas linguísticas
 - 12.1 Coesão.
 - 12.2 Coerência.
 - 12.3 Função das classes gramaticais no texto.
 - 12.4 Pontuação.
 - 12.5 Recursos gráficos.
 - 12.6 Figuras de linguagem.

Prova da Etapa 2

Para a segunda série, sugere-se abordar os gêneros textuais das seguintes esferas sociais de circulação: literária/artística, científica, escolar e publicitária.

1. Tema do texto
2. Interlocutor
3. Finalidade do texto
4. Critérios de textualidade
 - 4.1 Aceitabilidade.
 - 4.2 Informatividade.
 - 4.3 Situacionalidade.
 - 4.4 Intertextualidade.
 - 4.5 Temporalidade.
5. Referência textual
6. Partículas conectivas do texto
7. Discursos direto e indireto
8. Elementos composicionais de gênero
9. Emprego do sentido conotativo e denotativo do texto
10. Palavras e/ ou expressões que denotam ironia e humor no texto

11. Polissemia

12. Marcas linguísticas

- 12.1 Coesão.
- 12.2 Coerência.
- 12.3 Função das classes gramaticais no texto.
- 12.4 Pontuação.
- 12.5 Recursos gráficos.
- 12.6 Figuras de linguagem.

Prova da Etapa 3

Para a última série, sugere-se abordar os gêneros textuais das seguintes esferas sociais de circulação: política, jurídica e consumo.

1. Tema do texto

2. Interlocutor

3. Finalidade do texto

4. Critérios de textualidade

- 4.1 Aceitabilidade.
- 4.2 Informatividade.
- 4.3 Situacionalidade.
- 4.4 Intertextualidade.
- 4.5 Temporalidade.

5. Referência textual

6. Partículas conectivas do texto

7. Discurso direto e indireto

8. Elementos composicionais de gênero

9. Emprego do sentido conotativo e denotativo do texto

10. Palavras e/ ou expressões que denotam ironia e humor no texto

11. Polissemia

12. Marcas linguísticas

- 12.1 Coesão.
- 12.2 Coerência.
- 12.3 Função das classes gramaticais no texto.
- 12.4 Pontuação.
- 12.5 Recursos gráficos.
- 12.6 Figuras de linguagem.

Língua Portuguesa

A prova de Língua Portuguesa objetiva avaliar a capacidade de o candidato: a) ler (compreender e interpretar) textos de diferentes níveis de linguagem; b) perceber as relações estruturais do padrão culto da língua (o sistema ortográfico vigente, as relações morfossintáticas e semânticas entre os fatos da língua); c) estabelecer relações entre textos e contextos a que se referem, bem como reconhecer o emprego de recursos linguísticos utilizados na sua organização. Para isso, a prova contemplará questões de leitura e de gramática, a partir do(s) texto(s) selecionado(s).

Prova da Etapa 1

1. Variação lingüística

2. Fonética e fonologia da língua portuguesa

3. Ortografia

4. Semântica

- 4.1 Homonímia.
- 4.2 Paronímia.
- 4.3 Sinonímia.
- 4.4 Antonímia.
- 4.5 Denotação e conotação.

5. Estudo do(s) texto(s)

- 5.1 Função textual dos vocábulos.
- 5.2 Funções de linguagem.

6. Estilística

- 6.1 Figuras de linguagem.

Prova da Etapa 2

1. Ortografia

2. Morfossintaxe – período simples

- 2.1 Regência verbal e nominal.
- 2.2 Colocação de pronomes.
- 2.3 Uso do acento grave indicativo de crase.
- 2.4 Emprego dos sinais de pontuação.
- 2.5 Função textual dos vocábulos.
- 2.6 Concordância verbal e nominal.
- 2.7 Classes de palavras.
 - 2.7.1 Flexão nominal de gênero e de número.
 - 2.7.2 Flexão verbal regular e irregular.

3. Estilística

- 3.1 Figuras de linguagem.

Prova da Etapa 3

1. Ortografia

2. Morfossintaxe – período composto

- 2.1 Análise sintática.
- 2.2 Funções das palavras QUE e SE.
- 2.3 Regência nominal e verbal.
- 2.4 Colocação de pronomes.
- 2.5 Uso do acento grave indicativo de crase.
- 2.6 Emprego dos sinais de pontuação.
- 2.7 Concordância verbal e nominal.
- 2.8 Classes de palavras.
 - 2.8.1 Flexão nominal de gênero e de número.
 - 2.8.2 Flexão verbal regular e irregular.

3. Estudo do texto

- 3.1 Função textual dos vocábulos.
- 3.2 Funções de linguagem.

4. Estilística

- 4.1 Figuras e vícios de linguagem.

Redação

A prova de Redação objetiva avaliar a capacidade do candidato de pensar, compreender, interpretar e expressar-se por escrito sobre um determinado assunto, revelando domínio e conhecimento dos mecanismos da língua culta escrita, por meio da adequação textual às situações comunicativas definidas. Para isso, a prova solicitará do candidato a produção de dois a quatro gêneros textuais, dentre aqueles que integram a relação da série pertinente. Essa relação, periodicamente, sofre mudanças, sempre mantendo parte dos gêneros textuais já relacionados.

Prova da Etapa 1

1. Resposta de questão interpretativa-argumentativa
2. Relato
3. Resumo
4. Notícia
5. Carta pessoal

Prova da Etapa 2

1. Resposta de questão interpretativa-argumentativa
2. Relato
3. Resumo
4. Notícia
5. Carta pessoal
6. Resenha
7. Texto instrucional

Prova da Etapa 3

1. Resposta de questão interpretativa-argumentativa
2. Relato
3. Resumo
4. Notícia
5. Resenha
6. Artigo de opinião
7. Carta do leitor
8. Crônica
9. Carta de reclamação
10. Texto instrucional

Literaturas em Língua Portuguesa

A prova de Literaturas em Língua Portuguesa objetiva avaliar os conhecimentos que o candidato detém sobre os conteúdos solicitados e a sua capacidade de identificar, analisar e interpretar textos literários, relacionando-os ao contexto histórico-social em que se inserem. Nessa perspectiva, deverá revelar conhecimentos fundamentais no que concerne: aos gêneros literários, às figuras de linguagem, à periodização literária (escolas literárias, características) e seus autores mais relevantes, destacados na relação constante deste programa. Ressalta-se a importância também de conhecer e de reconhecer elementos da narrativa (tempo, espaço, narrador, foco narrativo, intriga, clímax, desfecho, caracterização) e da poesia (versificação, metrificacão, rima, ritmo, sonoridade) e demais características literárias constantes nas obras relacionadas.

Observação: muitos livros e alguns da relação já são de domínio público e podem ser obtidos em formato digital, desde que correspondam ao texto integral das edições aqui utilizadas.

Prova da Etapa 1

1. Gregório de Matos: *Antologia*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2002.
2. Padre Antônio Vieira: *Sermões do Padre Vieira*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2006.
3. Tomás Antônio Gonzaga: *Marília de Dirceu*. São Paulo: Ediouro, 1997.
4. Cláudio Manuel da Costa: *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2000.

Prova da Etapa 2

1. Cláudio Manuel da Costa: *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2000.
2. Gonçalves Dias: *Melhores poemas*. São Paulo: Ediouro, 1997.
3. José de Alencar: *Senhora*. São Paulo: Ediouro, 1997.
4. Machado de Assis: *Dom Casmurro*. São Paulo: Ediouro, 1997.
5. Cruz e Souza: *Poesias completas*. São Paulo: Ediouro, 1997.
6. Lima Barreto: *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: Klick, 1999.
7. Augusto dos Anjos. *Eu e outras poesias*. São Paulo: Martin Claret, 2002.

Prova da Etapa 3

1. Cláudio Manuel da Costa: *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2000.
2. Gonçalves Dias: *Melhores poemas*. São Paulo: Ediouro, 1997.
3. Machado de Assis: *Dom Casmurro*. São Paulo: Ediouro, 1997.
4. Lima Barreto: *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: Klick, 1999.
5. Mário de Andrade: *Contos novos*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1996.
6. Manuel Bandeira: *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2008.
7. João Cabral de Melo Neto: *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2006.
8. Rubem Fonseca: *O cobrador*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
9. Nélide Piñon: *O calor das coisas*. Rio de Janeiro: Record, 1997.
10. Clarice Lispector. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Matemática

A prova de Matemática pretende avaliar o conhecimento que o candidato possui do conteúdo dessa disciplina, que faz parte da sua formação mínima, conforme as orientações constantes nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná para os Ensinos Fundamental e Médio. Pretende, ainda, avaliar prioritariamente a capacidade do candidato quanto à observação, à criação e à utilização de raciocínio lógico dedutivo, capacidade essa essencial para o indivíduo relacionar dados e propor soluções na resolução de questões e de problemas relacionados ou não a situações reais.

Prova da Etapa 1

1. Conjuntos Numéricos

- 1.1 Números naturais e números inteiros.
- 1.2 Divisibilidade.
- 1.3 Números primos e compostos; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.
- 1.4 Números racionais e irracionais, operações e propriedades; ordem, valor absoluto, desigualdades e intervalos no conjunto dos números reais; representação decimal de frações ordinárias.

2. Teoria dos conjuntos

- 2.1 Conceito de conjunto.
- 2.2 Subconjuntos.
- 2.3 Representações de conjuntos.
- 2.4 Operações entre conjuntos.

3. Funções

- 3.1 Noção de função; construção de funções; funções crescentes e decrescentes.
- 3.2 Domínio, conjunto-imagem e gráfico; translação de gráficos.
- 3.3 Funções injetoras, sobrejetoras, bijetoras, função par e função ímpar.
- 3.4 Tipos de funções: polinomial do 1.º grau, modular, quadrática, exponencial e logarítmica.
- 3.5 Máximos ou mínimos da função quadrática.
- 3.6 Operações com funções: adição, multiplicação por número real, produto, quociente, composição e inversão.
- 3.7 Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

4. Progressão aritmética e progressão geométrica

- 5.1 Noções de sequências numéricas.
- 5.2 Progressões aritméticas: fórmula do termo geral de uma progressão aritmética; interpolação aritmética; soma dos termos de uma progressão aritmética.
- 5.3 Progressões geométricas: fórmula do termo geral de uma progressão geométrica; soma dos termos de uma progressão geométrica finita; soma dos termos de uma progressão geométrica infinita.

5. Geometria Euclidiana Plana

- 5.1 Ângulos: propriedades e medidas.
- 5.2 Congruência de figuras geométricas; congruência de triângulos; os casos clássicos de congruência.
- 5.3 O postulado das paralelas; duas paralelas cortadas por uma transversal; feixe de paralelas cortadas por transversais; Teorema de Tales; semelhança de triângulos.
- 5.4 Relações trigonométricas no triângulo retângulo.
- 5.5 Relações métricas no triângulo retângulo; polígonos regulares; circunferência e círculo; Teorema de Pitágoras.
- 5.6 Área de triângulos e de quadriláteros; área de polígonos regulares; área do círculo e do setor circular.

Prova da Etapa 2

1. Trigonometria

- 1.1 Arcos e ângulos: medidas em graus e em radianos; relações de conversão.
- 1.2 Funções trigonométricas: domínio, conjunto-imagem, gráficos, período e paridade; cálculo dos valores das funções trigonométricas em ângulos notáveis.
- 1.3 Identidades trigonométricas fundamentais; fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos; transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.
- 1.4 Lei dos senos e lei dos cossenos; resolução de triângulos.
- 1.5 Equações trigonométricas e inequações trigonométricas.

2. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares

- 2.1 Conceito e elementos característicos de uma matriz; adição e multiplicação de matrizes; multiplicação de número por matriz; conceito e cálculo da inversa de uma matriz quadrada.

- 2.2 Determinante de uma matriz quadrada; propriedades e aplicações.
- 2.3 Sistemas lineares; regra de Cramer.
- 2.4 Matrizes associadas a um sistema de equações lineares.
- 2.5 Resolução e discussão de um sistema linear.

3. Análise Combinatória, Probabilidades e Matemática Financeira

- 3.1 Razões e proporções; divisão proporcional; regras de três simples e compostas.
- 3.2 Porcentagens; média aritmética (simples e ponderada), média geométrica.
- 3.3 Juros simples e compostos.
- 3.4 Problemas de contagem.
- 3.5 Combinações; arranjos simples; permutações simples e com repetições; binômio de Newton.
- 3.6 Conceito de probabilidade e de espaços amostrais; resultados igualmente prováveis.
- 3.7 Probabilidade da união e da intersecção de dois eventos em espaços amostrais finitos.
- 3.8 Probabilidade condicional e eventos independentes.
- 3.9 Noções de Estatística: frequência absoluta; medidas de tendências central (média, mediana e moda).
- 3.10 Interpretação de gráficos e tabelas.

Prova da Etapa 3

1. Geometria Analítica

- 1.1 Coordenadas cartesianas; equações e gráficos; distância entre dois pontos.
- 1.2 Estudo da equação da reta: coeficiente angular (inclinação ou declividade de uma reta), coeficiente linear; reta na forma geral; reta na forma segmentária; intersecção de retas; retas paralelas e perpendiculares; feixe de retas; distância de um ponto a uma reta; área de um triângulo.
- 1.3 Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; condição para que uma dada equação represente uma circunferência; identificação do raio e do centro de uma circunferência de equação dada.

2. Números complexos

- 2.1 Conceito e operações fundamentais.
- 2.2 Representação algébrica e polar.

3. Polinômios

- 3.1 Conceitos; grau e propriedades fundamentais.
- 3.2 Identidade de polinômios; adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios.
- 3.3 Raízes reais e complexas de polinômios; algoritmo de Briot-Ruffini.
- 3.4 Fatoração; produtos notáveis e resto da divisão de um polinômio por $x \pm a$.

4. Equações Algébricas

- 4.1 Definições; conceito de raiz; multiplicidade de raízes.
- 4.2 Teorema Fundamental da Álgebra; decomposição de um polinômio em fatores irredutíveis (do 1.º e do 2.º graus).
- 4.3 Relação entre coeficientes e raízes; pesquisa de raízes racionais; raízes reais e complexas.

5. Geometria Euclidiana Espacial

- 5.1 Retas e planos no espaço: paralelismo e perpendicularismo de retas e de planos; retas reversas.
- 5.2 Prismas; pirâmides e respectivos troncos; cálculo de áreas e de volumes.
- 5.3 Poliedros convexos; fórmula de Euler.
- 5.4 Cilindro, cone, tronco de cone, esfera; cálculo de áreas e de volumes.

Química

Considera-se importante que o ensino da Química não promova a necessidade de uma excessiva memorização, mas possibilite ao estudante adquirir a capacidade de observar e descrever fenômenos, de construir e/ou compreender possíveis modelos explicativos para esses fenômenos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

As questões formuladas conterão todos os dados necessários e terão o objetivo principal de avaliar a capacidade de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

Espera-se que os candidatos tenham conhecimentos de equações químicas usuais e de nomes e fórmulas químicas de substâncias consideradas mais comuns no âmbito da Química.

Prova da Etapa 1

1. Matéria, composição e transformações dos materiais

Considera-se importante que os aspectos históricos da química sejam inseridos ao longo de todo o programa, como forma de facilitar a compreensão dos conceitos apresentados e de possibilitar a contextualização histórica dos mesmos. Nesse sentido, ao abordar elementos químicos, substâncias simples e compostas, podem-se trazer alguns aspectos relacionados à evolução do conceito de elemento químico, por exemplo, por meio de discussões a respeito da Teoria dos quatro elementos, dos resultados experimentais utilizados por Lavoisier para mostrar que a água não poderia ser considerada um elemento, assim como o conceito operacional de Lavoisier para substâncias simples e compostas.

O estudante deve, também, reconhecer a importância dos materiais no processo produtivo da sociedade a partir de suas transformações, assim como as relações entre o desenvolvimento de materiais e as mudanças ocorridas na sociedade (econômicas, ambientais e culturais).

- 1.1 O que é matéria? O que são materiais? De que são constituídos?
- 1.2 Estados físicos da matéria – mudança de estado.
- 1.3 Substâncias: ocorrência na natureza.
- 1.4 Propriedades físicas das substâncias como possibilidade de identificação das mesmas.
- 1.5 Processos usuais de purificação. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e sifonação.
- 1.6 Símbolos e fórmulas na representação de átomos e moléculas.
- 1.7 Alotropia.

2. Estrutura do átomo

Considera-se importante que a evolução dos modelos atômicos seja abordada ao longo do programa, de acordo com as necessidades de explicação e o contexto histórico relacionado ao modelo. Como exemplo, pode-se citar o modelo corpuscular de Dalton, como forma de explicar os aspectos quantitativos das transformações químicas (Lei de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac) e o balanceamento de uma equação química, possibilitando a representação e a compreensão quantitativa de uma reação química.

A abordagem dos modelos clássicos deve enfatizar os aspectos qualitativos apenas, não sendo necessário preocupar-se com modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares, hibridização).

- 2.1 Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr.
- 2.2 Átomos, íons e moléculas.
- 2.3 Número atômico, número de massa, isótopos, massa molar, mol e constante de Avogadro.

3. Transformações Químicas

Neste item, é importante que o estudante, a partir do conhecimento das Leis Ponderais, seja capaz de fazer previsões quantitativas de consumo de reagentes e formação de produtos em uma transformação química.

- 3.1 Reconhecimento de uma transformação química por meio de evidências (mudança de cor, absorção e/ou liberação de energia, desprendimento de gases).
- 3.2 Representação das transformações químicas.
- 3.3 Representação simbólica dos elementos e substâncias.
- 3.4 Caracterização e identificação de substâncias.
- 3.5 Equação química e balanceamento (método por tentativas).
- 3.6 Aspectos quantitativos das transformações químicas.
- 3.7 Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac.

4. Classificação Periódica dos Elementos Químicos

Entende-se que a tabela periódica deve ser compreendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, por isso, estará presente ao longo de todo o programa.

- 4.1 Relações entre propriedades das substâncias químicas e posição dos elementos na tabela periódica.
- 4.2 Reatividade dos metais alcalinos, metais alcalino-terrosos e halogênios.

5. Ligação Química

Neste item, é importante que o estudante conheça algumas das substâncias que são relevantes no contexto econômico do País, compreendendo aspectos relacionados à produção, à utilização, às principais propriedades e ao descarte dessas substâncias. Nesse sentido, o estudante deve compreender que as principais propriedades dessas

substâncias estão relacionadas às ligações químicas e que as interações intermoleculares determinam as propriedades físicas das mesmas, tais como temperatura de ebulição, temperatura de fusão, solubilidade e outras.

- 5.1 Modelo iônico, covalente e metálico para as ligações químicas.
- 5.2 Ligação química e propriedades das substâncias.
- 5.3 Substâncias iônicas – principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato.
- 5.4 Substâncias moleculares – hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia – suas propriedades e usos.
- 5.5 Polaridade das ligações e interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

Prova da Etapa 2

1. Funções Inorgânicas

Neste item, é importante trabalhar as propriedades de ácidos e bases, deixando de dar ênfase à memorização excessiva de regras de nomenclatura e classificações de ácidos e bases. Os estudantes devem conhecer os nomes dos principais ácidos e bases relacionados aos processos mais relevantes de produção industrial, assim como os utilizados no cotidiano.

Em relação aos óxidos, considera-se importante ressaltar a relação desses com a poluição atmosférica. Alguns desses óxidos podem ser trabalhados no tópico relacionado à Tabela Periódica.

- 1.1 Ácidos e bases (Conceito de Arrhenius).
- 1.2 Principais propriedades de ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.
- 1.3 Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos e metais alcalinos terrosos, interação com a água e relação desses com a poluição atmosférica.

2. Gases

No desenvolvimento deste tópico, os estudantes devem chegar à compreensão dos efeitos dos gases na atmosfera em termos de poluição ambiental e aquecimento do planeta Terra. Por exemplo, o aumento da concentração de gases relacionados ao efeito estufa.

- 2.1 Estudo da teoria cinética dos gases (variáveis de estado).
- 2.2 Aspectos qualitativos do comportamento físico dos gases.
- 2.3 Propriedades do estado.

3. Soluções

Na abordagem do tema soluções, é fundamental que os estudantes possam chegar à compreensão de que muitos dos produtos utilizados por eles no dia a dia são preparados na forma de soluções. Nesse contexto, é importante que eles compreendam as informações apresentadas nos rótulos de produtos como água mineral, soluções de limpeza, entre outros. Também é importante possibilitar a reflexão sobre as questões relacionadas aos diferentes usos da água, fontes de poluição e tratamento adequado dessa.

- 3.1 Propriedades da água. Tratamento da água e poluição.
- 3.2 Processos de dissolução e solubilidade.
- 3.3 Tipos de soluções: eletrolíticas e não eletrolíticas.
- 3.4 Concentração: Título (percentagem em m/m e m/v), g/L, mol/L e ppm.
- 3.5 Efeitos do soluto nas seguintes propriedades da solução: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica, enfatizando os aspectos qualitativos.
- 3.6 Propriedades da água. Tratamento da água e poluição.

4. Termoquímica

Neste tema, torna-se importante abordar a questão da produção e do consumo de energia na história da humanidade, com ênfase nas mudanças no modo de vida da sociedade e dos impactos ambientais ocorridos em função dos diferentes processos de obtenção de energia e do seu uso cada vez mais amplo.

Também é importante que os estudantes compreendam que a energia acompanha as transformações químicas, por meio da análise das variações das entalpias, por exemplo, compreendendo a reação de combustão como rompimento e formação de ligações químicas.

- 4.1 Reações exotérmicas e endotérmicas: calor envolvido nas transformações químicas e a compreensão das representações gráficas.
- 4.2 Entalpia.

4.3 Princípio da conservação da energia. Energia de ligação.

5. Cinética Química

É importante compreender a rapidez das transformações químicas e os processos de retardar ou aumentar as mesmas no contexto do cotidiano e dos processos industriais. Ressalta-se a importância dos estudantes compreenderem a representação gráfica dos processos cinéticos.

5.1 Teoria das colisões (aspectos qualitativos).

5.2 Fatores que influenciam a velocidade da reação: efeito do estado de agregação, da concentração dos reagentes, da temperatura, da pressão, da superfície de contato e do catalisador.

Prova da Etapa 3

1. Equilíbrio Químico

Com relação a esse item, considera-se relevante a ênfase no ensino dos modelos que representam os fenômenos nos níveis submicroscópicos, por exemplo, no caso de uma solução aquosa saturada de um composto iônico pouco solúvel, é importante a construção de um modelo que represente a idéia de reações reversíveis de solubilização e precipitação do composto.

1.1 Constante de Equilíbrio.

1.2 Princípio de Le Chatelier.

1.3 Equilíbrios em solução envolvendo ácidos e bases.

1.4 Produto iônico da água; pH e pOH.

1.5 Equilíbrios Heterogêneos.

2. Eletroquímica

É importante que os estudantes compreendam a aplicação das reações de óxido-redução nos contextos sociais e econômicos; assim, torna-se fundamental a abordagem dos processos como a corrosão, a galvanização de metais e o funcionamento e o uso das pilhas e das baterias. Devem-se ressaltar também os aspectos ambientais inerentes aos processos citados.

2.1 Número de oxidação.

2.2 Interpretação e aplicação de potenciais de redução; pilhas.

2.3 Representação das Transformações (pilhas e eletrólise) através de equações químicas balanceadas.

3. Principais funções orgânicas

Recomenda-se, neste item, estabelecer a abordagem dos compostos químicos como uma realidade independente de divisões tradicionais nos planejamentos de ensino. A transmissão de conteúdos baseada na divisão sequencial da Química Orgânica sustenta a fragmentação e a linearidade dos conteúdos químicos. Nesse sentido, considera-se importante evitar a excessiva ênfase à memorização e classificação de nomes e regras e desenvolver os conteúdos de forma contextualizada, permitindo que o estudante compreenda o envolvimento dos compostos orgânicos na alimentação, saúde, como combustíveis e também na vida diária.

3.1 Fórmulas estruturais e reconhecimento das principais classes de compostos orgânicos: hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, álcoois, éteres, ésteres, aminas, ácidos carboxílicos, cetonas, haletos de alquila e amidas.

3.2 Fórmulas estruturais e nomes oficiais apenas de compostos orgânicos simples com apenas um grupo funcional.

3.3 Conhecer nomes usuais de alguns compostos orgânicos: álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno, acetileno, éter etílico, naftalina, e álcool metílico.

3.4 Isomeria.

3.5 Propriedades físicas dos compostos orgânicos.

3.6 Noções gerais sobre carboidratos, lipídios e proteínas.

4. Principais tipos de reações

Neste item, pode-se introduzir o modelo ácido-base de Brostewtd-Lowry e Lewis para explicar algumas das principais reações orgânicas. É importante estabelecer relações com os processos de produção que estão citados no item abaixo (5). Por exemplo, na abordagem sobre hidrogenação de óleos vegetais, discutir a aplicação dessa reação na produção de alimentos, enfatizando a fabricação de margarinas e a questão das gorduras trans.

4.1 Substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.

5. Noções sobre as principais propriedades, usos e produção de algumas substâncias importantes nas atividades do homem na sociedade atual

É importante que o estudante perceba a importância dos compostos orgânicos para a sociedade moderna atual e a presença desses na composição de uma grande variedade de materiais utilizados pelo homem. Alguns aspectos bioquímicos devem ser enfatizados também no sentido de favorecer a integração dos conteúdos, por exemplo, as proteínas e a ação enzimática. Cabe salientar que o estudo de alguns compostos orgânicos pode ser introduzido em outros tópicos, como exemplo:

Os hidrocarbonetos (gasolina, óleo diesel, gás natural e outros) e alcoóis, no tópico sobre termoquímica, ao discutir a produção de energia por meio das transformações químicas.

Os sabões e detergentes, no tópico de soluções, ao abordar a temática de poluição da água.

5.1 Hidrocarbonetos e petróleo (principais frações e usos), implicações ambientais.

5.2 Produção de etanol: fermentação alcoólica e utilização de álcoois como combustíveis - implicações ambientais.

5.3 Óleos e Gorduras, sabões e detergentes, propriedades e usos.

5.4 Polímeros sintéticos: polietileno, poliestireno, PVC, poliéster, poliamida:estrutura, propriedades, uso, reciclagem e implicações ambientais.

Sociologia

As questões de Sociologia pretendem selecionar os candidatos capazes de refletir criticamente sobre a sociedade em que vivem, a partir do instrumental analítico das Ciências Sociais e das suas relações com outras áreas, tais como: História, Geografia e Literatura. Os conteúdos selecionados estão adequados aos Parâmetros Curriculares Nacionais e tratam de temas relevantes para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e consciente dos estudantes, em seus vários espaços de ação social.

Prova da Etapa 1

- 1. O contexto histórico do surgimento da Sociologia: Revolução Industrial e Revolução Francesa**
- 2. Primeiras Formulações: da Filosofia Social à Física Social de Comte**
- 3. A crítica da sociedade capitalista em Karl Marx**
- 4. Fato social e anomia em Durkheim**
- 5. Ação social subjetividade em Max Weber**
- 6. A Sociologia no Brasil: Euclides da Cunha, Gilberto Freire, Sérgio Buarque de Holanda e Florestan Fernandes**

Prova da Etapa 2

- 1. O conceito de cultura**
- 2. Diversidade cultural e etnocentrismo**
- 3. Indústria cultural e cultura de massa**
- 4. Instituições sociais: Família, Igreja e Escola**
- 5. Mundialização do capital e processos de globalização**
- 6. As relações de trabalho e suas transformações**

Prova da Etapa 3

- 1. O conceito de política**

- 2. Poder e ideologia**
- 3. As formas de governo e o surgimento do Estado Moderno**
- 4. Cidadania: o conceito e a sua construção histórica**
- 5. Representação política: eleições e partidos políticos**
- 6. Movimentos sociais e participação política no Brasil**

Matrícula e chamadas subsequentes

As informações constantes nas páginas 60 à 65 são de responsabilidade da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

Atenção Candidato! Não basta ser aprovado no PAS-UEM. É preciso ficar atento aos prazos e horários para solicitar vaga e formalizar sua matrícula.

Todas as informações e procedimentos referentes ao processo de matrícula são disponibilizados no site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos da UEM (www.daa.uem.br).

O processo de matrícula e o acompanhamento das chamadas subsequentes são de inteira responsabilidade do candidato, que deve atentar-se às orientações e à escala de matrícula constantes neste Manual. A UEM não envia comunicado algum aos candidatos classificados referente à solicitação de vagas nem convoca nominalmente candidatos subsequentes. Leia atentamente os procedimentos.

A solicitação de vagas nas chamadas subsequentes obedece a prazos e horários preestabelecidos. Observar a escala de matrícula e de solicitação de vagas no item 6, página 65.

Todos os procedimentos a serem seguidos pelos candidatos referentes à matrícula de aprovados no limite das vagas (1.^a chamada) e a chamadas para solicitação de vagas (2.^a e demais chamadas), a publicação de editais, de calendário de matrícula e de solicitação de vagas são efetuados exclusivamente via internet, no endereço eletrônico www.daa.uem.br. **A matrícula e a solicitação de vaga são concretizadas somente com a geração do Comprovante de Matrícula e Comprovante de Solicitação de Vaga pelo sistema, sendo recomendadas a gravação e impressão.**

A UEM não se responsabiliza por solicitações de vaga e matrículas não recebidas e não registradas por motivos de ordem técnica em computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência dos dados ou a geração e a impressão de Comprovante de Matrícula e de Solicitação de Vaga. A UEM mantém controle sobre os acessos ao sistema e à conectividade da rede de comunicação nos prazos e nos horários estabelecidos para matrícula e solicitação de vaga.

Os procedimentos e as orientações para matrícula e a documentação necessária são diferenciados para os candidatos classificados no PAS-UEM e para aqueles classificados nos Concursos Vestibulares, nas vagas do Sistema Universal (vagas gerais) e nas vagas do Sistema de Cotas Sociais (vagas específicas). Fique atento!

De acordo com o disposto na Lei nº 12.089, de 11 de novembro de 2009, é proibida a ocupação de 2 (duas) vagas, simultaneamente, no mesmo curso ou em curso diferente em uma ou mais instituição pública de educação superior em todo o território nacional. Constatada a matrícula simultânea, a UEM procederá ao cancelamento da matrícula na forma da lei. O artigo 41 do Regimento Geral da UEM veda a matrícula simultânea em mais de um curso de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu*, mesmo que em turno e *campi* diferentes.

1. Orientações gerais sobre o sistema de matrícula e chamadas de subsequentes

- 1.1 A convocação e a matrícula de candidatos aprovados no PAS-UEM obedecem a vários procedimentos, **sempre via internet**.
- 1.2 Com a publicação do resultado do PAS-UEM ficam convocados os candidatos classificados até o limite de vagas ofertadas neste processo seletivo para o curso, turno e *campus* correspondentes à **1.^a chamada**. Os candidatos classificados deverão efetuar a matrícula no prazo estabelecido para esta chamada. Aquele que não efetuar matrícula perderá o direito à vaga.
- 1.3 As vagas dos candidatos convocados na **1.^a chamada** que não efetivarem matrícula serão publicadas na **2.^a chamada**, para manifestação de interesse dos candidatos classificados como subsequentes. São disponibilizadas também as vagas daqueles que efetuarem o cancelamento de matrícula, via internet, até o dia anterior ao da publicação do Edital da 2.^a chamada.
- 1.4 Para a **3.^a e demais chamadas** serão observados os mesmos procedimentos do item 1.3, sempre que ocorrer vaga no curso, turno e *campus*, e o prazo máximo para a última chamada de subsequentes, previsto no calendário acadêmico e de matrícula.

- 1.5 Os candidatos subsequentes da 2.^a e demais chamadas deverão efetuar solicitação de vaga nos dias e nos horários estabelecidos para cada chamada e ficar atentos às orientações e aos prazos para solicitação de vaga contidos neste Manual. Os candidatos classificados deverão efetuar solicitação de vaga **em todas as chamadas em que desejarem concorrer**. Estarão aptos a cada chamada os candidatos cujas classificações sejam posteriores à do último candidato matriculado. A ocupação das vagas na 2.^a e demais chamadas obedece à ordem de classificação geral do candidato no PAS-UEM, dentre os que solicitaram vaga na respectiva chamada.
- 1.6 O candidato classificado como subsequente, no limite das vagas publicadas na lista geral, que deixar de efetuar a solicitação de vaga em chamada que o habilitaria a ser matriculado ou que não efetuar sua matrícula perderá o direito à vaga de subsequente, ficando eliminado do processo de convocações nas chamadas posteriores.

2. Informações auxiliares sobre a documentação para matrícula

- 2.1 **É obrigatório o envio da documentação de matrícula no prazo previsto, sendo cancelada a matrícula daqueles que não cumprirem esta exigência.**
- 2.2 O histórico escolar do Ensino Médio pode ser substituído, temporariamente, por fotocópia autenticada de um dos seguintes documentos, devendo o candidato apresentá-lo no prazo estabelecido, sob pena de anulação da matrícula:
1. diploma registrado do Ensino Médio profissionalizante;
 2. certificado/atestado/declaração de conclusão do Ensino Médio, expedido pelo colégio.
- 2.3 Título de Eleitor, documento militar e Cadastro de Pessoa Física (CPF) não são necessários para a matrícula. Porém, as informações desses documentos devem ser cadastradas diretamente no sistema de matrícula Cadastro de Dados Pessoais.
- 2.4. O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar:
1. Cédula de Identidade de Estrangeiro, emitida pela autoridade brasileira, válida à data da matrícula (uma fotocópia autenticada);
 2. duas fotografias 3x4 recentes: uma deve ser colada no Requerimento de Matrícula e outra encaminhada à DAA juntamente com a documentação de matrícula;
 3. Certidão de Nascimento ou de Casamento com tradução em língua portuguesa (uma fotocópia autenticada);
 4. documento de conclusão de escolaridade equivalente ao Ensino Médio, no Brasil, ou declaração de processo de equivalência de estudos realizados no exterior (exceto países membros do Mercosul), fornecida por estabelecimento de ensino autorizado pelo Conselho Estadual de Educação (uma fotocópia autenticada).
- 2.5 De acordo com o disposto no Decreto Federal n.º 2.726, de 10/08/98, os estudos concluídos nos Estados-Parte do Mercosul (República Argentina, República do Paraguai e República Oriental do Uruguai), em instituições oficialmente reconhecidas por cada um dos Estados-Parte, são declarados equivalentes ao Ensino Médio no Brasil. A mesma orientação se aplica aos estudos realizados na República da Bolívia e na República do Chile, conforme dispõe o Decreto Legislativo n.º 216, de 30/6/2004, do Congresso Nacional Brasileiro.
- 2.6 O candidato de nacionalidade brasileira que tenha realizado estudos no exterior deverá apresentar declaração de equivalência de estudos de nível médio ou declaração de que está em processo de revalidação, fornecida por estabelecimento de ensino autorizado pelo Conselho Estadual de Educação.
- 2.7 A DAA reserva-se o direito de utilizar, a qualquer tempo, diferentes instrumentos para aferir as informações prestadas pelo candidato ou exigir deste a comprovação da veracidade de suas declarações ou informações prestadas.
- 2.8 Qualquer cidadão, candidato ou não, poderá suscitar dúvida quanto às declarações ou às informações prestadas por candidato do PAS-UEM, mediante manifestação consubstanciada, encaminhada por escrito à Pró-Reitoria de Ensino.
- 2.9 No caso de decisão do Pró-Reitor de Ensino ou de dúvida suscitada por terceiros, quanto ao enquadramento de candidato do PAS-UEM, é assegurado ao candidato cuja matrícula é questionada o direito de apresentar documentação idônea que comprove a veracidade de suas declarações. A não apresentação de documento que satisfaça a condição de cotista no prazo de 3 (três) dias a partir da notificação implicará a perda do direito de ingresso e o cancelamento da matrícula.

3. Sistema de matrícula e chamadas subsequentes de candidatos classificados no PAS-UEM – 1.ª e demais chamadas

3.1 A matrícula é efetuada **exclusivamente pela internet**, no endereço eletrônico **www.daa.uem.br**. O candidato deverá ficar atento ao Calendário de Matrícula da 1.ª chamada e de Solicitação de Vaga para a 2.ª e demais chamadas, publicado neste Manual e em editais da DAA no endereço eletrônico de matrícula. Para efetuar a matrícula, o candidato deverá, no prazo e nos horários estabelecidos, proceder da seguinte forma:

1. acessar o endereço eletrônico *www.daa.uem.br*;
2. tomar ciência das normas, orientações e prazos contidos neste Manual;
3. clicar no *link* próprio para matrícula de aprovados no PAS-UEM;
4. digitar o número de inscrição no PAS-UEM, a data de nascimento e o número do documento de identidade ou do documento informado no ato da inscrição no PAS-UEM e clicar em confirmar;
5. preencher o Formulário de Cadastro de Dados Pessoais;
6. imprimir o Requerimento de Matrícula; assinar e colar fotografia no local indicado, para encaminhamento com os demais documentos à DAA;
7. imprimir as Etiquetas de Endereçamento, para encaminhamento da documentação de matrícula à DAA. A colagem da etiqueta no envelope é obrigatória, mesmo que em envelopes de Sedex, em função do código de barras para identificação do candidato;
8. imprimir o comprovante de Registro e Matrícula;
9. imprimir o Termo de Compromisso Educacional.

3.2 **Atenção:** a matrícula só será concretizada com a geração do comprovante de Registro e Matrícula, sendo recomendada a sua impressão.

4. Documentação para matrícula de candidatos classificados no PAS-UEM – 1.ª e demais chamadas

4.1 Concluída a efetivação da matrícula, via internet, e de posse das etiquetas de endereçamento (item 3.1, 7), o candidato deverá encaminhar, até a data estabelecida, via Correios ou por outra forma de postagem, em envelope lacrado, **sempre com comprovante de encaminhamento**, a seguinte documentação à DAA:

1. Requerimento de Matrícula impresso pelo sistema, devidamente assinado e com uma fotografia 3x4 recente colada no espaço indicado;
2. uma fotocópia autenticada da Cédula de Identidade;
3. uma fotocópia autenticada da Certidão de Nascimento ou de Casamento;
4. uma fotocópia autenticada do histórico escolar do Ensino Médio ou equivalente contendo carga horária e nota das disciplinas de todas as séries, com certificado de conclusão do curso. Se o certificado de conclusão não constar do verso do histórico escolar, deverão ser encaminhados o histórico e o certificado separadamente;
5. uma fotografia 3X4 recente para expedição do cartão de Registro Acadêmico.

4.2 A colagem da etiqueta no envelope com a documentação é obrigatória, mesmo que em envelopes de Sedex, em função do código de barras para identificação do candidato.

5. Procedimentos para solicitação de vaga e matrícula na 2.ª e demais chamadas de candidatos do PAS-UEM

5.1 Realizadas as matrículas da 1.ª chamada, não sendo preenchidas as vagas, essas são publicadas para as *Chamadas de Solicitação de Vaga – 2.ª* e demais chamadas, para solicitação pelos candidatos classificados como subsequentes. São disponibilizadas também as vagas dos candidatos que efetuarem o cancelamento de matrícula, via internet, até o dia anterior ao da publicação do Edital da 2.ª e demais chamadas, até o prazo previsto no calendário para a última chamada.

5.2 A solicitação de vaga é o ato pelo qual o candidato classificado como subsequente demonstra interesse em concorrer às vagas publicadas na 2.ª e demais chamadas. Podem solicitar vaga os candidatos que tenham classificação posterior à do último candidato habilitado a efetuar matrícula na chamada anterior.

5.3 O candidato classificado como subsequente que deixar de solicitar vaga na chamada cuja classificação o habilitaria a efetuar matrícula perderá o direito à vaga e à condição de classificado em lista de espera, sendo eliminado do processo de solicitação de vaga nas chamadas posteriores. O candidato classificado como subsequente deverá ficar atento aos prazos, sendo necessária a solicitação de vaga em cada chamada, desde que sua classificação seja sempre posterior à do último candidato habilitado à matrícula.

- 5.4 A ocupação das vagas na 2.^a e demais chamadas obedece rigorosamente à ordem de classificação do candidato obtida na divulgação do resultado do PAS-UEM. A ordem de classificação do candidato dentre os que solicitarem vaga em qualquer chamada não gera direito à mesma classificação na chamada seguinte.
- 5.5 Para a solicitação de vaga, o candidato, no prazo e nos horários estabelecidos, deverá proceder da seguinte forma:
1. acessar o endereço eletrônico *www.daa.uem.br*;
 2. acessar o relatório de sobra de vagas e verificar a existência de vaga no curso, turno e *campus* para o qual prestou o PAS-UEM;
 3. clicar no *link* próprio para solicitação de vaga, no formulário de vagas publicadas;
 4. digitar o número da inscrição no PAS-UEM, a data de nascimento e o número do documento informado no ato da inscrição no PAS-UEM (RG ou outro documento) - clicar em “confirmar”;
 5. imprimir ou gravar o comprovante de solicitação de vaga;
 6. acompanhar o resultado da solicitação no prazo estabelecido;
 7. sendo aprovado, efetuar a matrícula no prazo estabelecido, conforme as orientações do sistema de matrícula e as contidas neste Manual.
- 5.6 **Atenção:** a solicitação de vaga só será concretizada com a geração do comprovante de Solicitação de Vaga, sendo recomendada a sua impressão.

6. Calendário de matrícula da 1.^a chamada e de solicitação de vaga e matrícula da 2.^a e demais chamadas

- 6.1 Para não perder os prazos estabelecidos e, conseqüentemente, a vaga no curso, turno e *campus*, e para que sua matrícula seja efetuada com sucesso, o candidato deve ficar atento às seguintes orientações:
1. verifique o **calendário de matrícula da 1.^a chamada**;
 2. fique atento ao **calendário das chamadas para solicitação de vaga – 2.^a e demais chamadas**. O calendário das chamadas define as seguintes datas:
 - a) data de publicação de vagas;
 - b) prazo para solicitação de vaga;
 - c) data de publicação dos resultados das solicitações;
 - d) prazo para efetivação da matrícula;
 - e) prazo para postagem da documentação de matrícula;
 - f) data de liberação do horário de aulas do aluno, via *e-mail*, para consulta e impressão.
- 6.2 Todos os procedimentos referentes aos eventos constantes do calendário de matrícula, item 6.3, são efetuados via internet, no endereço eletrônico *www.daa.uem.br*, e obedecem ao seguinte horário de atendimento, considerando o horário de Brasília:
1. horário de início e liberação do acesso ao sistema para solicitação/matricula: 14 h do prazo inicial do evento;
 2. horário final de acesso ao sistema para solicitação/matricula: 23h59min da data final do evento.
- 6.3 Calendário de Matrícula da 1.^a Chamada e para Solicitação de Vaga e Matrícula dos candidatos classificados como subsequentes na 2.^a e demais chamadas:

PAS-UEM 2012 – para ingresso no ano letivo de 2013

Calendário de Matrícula de classificados e solicitação de vagas de subsequentes

Eventos	Prazos
- 1.^a chamada: classificados no limite das vagas	
> Efetivação de matrícula via internet	05 a 07/01/2013
> Postagem da documentação de matrícula via Correios	Até 15/01/2013
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	Até 03/02/2013
- 2.^a chamada: Solicitação de Vaga de classificados como subsequentes	
> Publicação do Edital de vagas na internet	25/01/2013
> Solicitação de vaga via internet	25 a 28/01/2013
> Publicação do resultado da solicitação na internet	29/01/2013
> Matrícula dos classificados: efetuar via internet	30 e 31/01/2013
> Postagem da documentação via Correios	Até 1º/02/2013
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	A partir de 03/02/2013
- 3.^a chamada: Solicitação de Vaga de classificados como subsequentes	
> Publicação do Edital de vagas na internet	15/02/2013
> Solicitação de vaga via internet	15 a 18/02/2013
> Publicação do resultado da solicitação na internet	19/02/2013
> Matrícula dos classificados: efetuar via internet	19 e 20/02/2013
> Postagem da documentação via Correios	Até 21/02/2013
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	A partir de 24/02/2013
- 4.^a chamada: Solicitação de Vaga de classificados como subsequentes	
> Publicação do Edital de vagas na internet	22/02/2013
> Solicitação de vaga via internet	22 a 25/02/2013
> Publicação do resultado da solicitação na internet	26/02/2013
> Matrícula dos classificados: efetuar via internet	26 e 27/02/2013
> Postagem da documentação via Correios	Até 28/02/2013
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	A partir de 03/03/2013
- 5.^a chamada: Solicitação de Vaga de classificados como subsequentes	
> Publicação do Edital de vagas na internet	1º/03/2013
> Solicitação de vaga via internet	1º a 03/03/2013
> Publicação do resultado da solicitação na internet	04/03/2013
> Matrícula dos classificados: efetuar via internet	04/03/2013
> Postagem da documentação via Correios	Até 05/03/2013
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	A partir de 05/03/2013

7. Outras informações

7.1 No caso de o candidato ter sido classificado no PAS-UEM e nos Concursos Vestibulares de Inverno e/ou de Verão, existindo vaga, ele pode efetuar solicitação para todos os processos e, no caso de aprovação como subsequente nesses processos, deve efetuar apenas uma matrícula. Constatada a existência de mais de uma matrícula, a DAA procederá da seguinte forma:

1. o candidato aprovado no mesmo turno, curso/habilitação/ênfase e *campus* é selecionado para o processo em que estiver melhor classificado;
2. o candidato aprovado para turno, curso/habilitação/ênfase e/ou *campi* diferentes é selecionado no último processo seletivo realizado.

7.2 Todo candidato aprovado ou classificado para solicitação de vaga fica advertido do que segue:

1. a observância dos prazos previstos para matrícula, solicitação de vaga e encaminhamento da documentação exigida é de sua inteira responsabilidade;
2. todos os procedimentos referentes à publicação de editais pela DAA, à solicitação de vaga, à matrícula, à consulta de resultados, ao calendário de matrícula, às chamadas e aos demais procedimentos são publicados e efetuados exclusivamente via internet. Eventuais comunicações da DAA ao candidato referentes ao processo seletivo têm caráter meramente complementar, não afastando sua responsabilidade de manter-se informado pelos meios referidos neste Manual;
3. a entrega dos documentos solicitados neste Manual não afasta a necessidade de apresentação de quaisquer outros documentos adicionais, eventualmente julgados necessários pela DAA;
4. a apresentação de documentos não idôneos para matrícula, a prestação de informações falsas no cadastro eletrônico do aluno ou outros meios ilícitos utilizados pelo candidato ou por seu representante implicarão, a qualquer época, o cancelamento da matrícula pela DAA, sujeitando-os às penalidades previstas no art. 299

- do Decreto Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal;
5. a concretização da matrícula e da solicitação de vaga implica o conhecimento expresso e a tácita aceitação das normas e das condições estabelecidas neste Manual, em relação às quais o candidato não poderá alegar desconhecimento;
 6. o candidato é o único responsável pelo correto preenchimento da solicitação de vaga, matrícula e pelo acompanhamento de todos os atos a serem publicados no endereço eletrônico *www.daa.uem.br*, independente de qualquer comunicação pela DAA;
 7. a DAA procederá à análise da documentação apresentada, perdendo o direito à vaga o candidato que deixar de apresentar documentos solicitados ou se for constatada irregularidade ou falsificação de documento.

Objetos perdidos

A CVU/UEM não se responsabiliza por perdas ou extravios de objetos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

Objetos encontrados pela equipe de aplicação nos locais da prova ficarão guardados nas dependências da CVU/UEM por 30 dias; após esse período, serão encaminhados para a seção de Achados e Perdidos da UEM, que está sob a responsabilidade da Prefeitura do *campus*. O candidato pode entrar em contato com a CVU/UEM pelo telefone (44) 3011-4450 ou pelo *e-mail* pas-uem@uem.br. Para contato com a seção de Achados e Perdidos, ligue (44) 3011-4278/0800-6434278 ou acesse a página dessa seção: www.pcu.uem.br/achados_perdidos.php.

Telefones úteis

Telefones de utilidade e para emergências – Maringá	
UEM	3011-4040
CVU	3011-4450
DAA (matrícula)	3011-4241
Hospital Universitário da UEM	3011-9100
Disque Ambulância (Samu)	192
Corpo de Bombeiros	193
Detran	0800-643-7373 ou 3220-7550
Polícia Civil	197 ou 3218-6600
Polícia Federal	194 ou 3220-1400
Polícia Militar	190 ou 3261-5100
Delegacia da Mulher	3262-5567
Terminal Rodoviário Municipal	3901-1989
Aeroporto	3366-3838
TCCC (transporte urbano)	0800-44-4043